

# Revista do **Anção**

jan-mar 2012

Recursos para Líderes de Igreja



Exemplar Avulso: R\$ 6,30. Assinatura: R\$ 20,00



## A Grande Esperança para o Mundo



# Tempo de milagres e oportunidades

## Como participar deste novo projeto



Estou seguro de que você já ouviu falar muito sobre o projeto “A Grande Esperança”. É o movimento de evangelismo integrado para 2012 e, ao mesmo tempo, nossa maior campanha missionária. Durante o projeto vamos manter a imagem da volta de Cristo em nossas igrejas, escritórios, colégios, universidades, hospitais e demais instituições, além de divulgá-la em camisetas, carros e *outdoors*. Mais do que isso, porém, desejamos que “A Grande Esperança” não seja apenas um projeto ou uma imagem, mas uma realidade em nossos dias.

Cada dia tenho mais confiança de que este tempo está chegando. Basta ver como o Espírito Santo está agindo poderosamente para que a igreja seja reavivada, comprometida e disposta a se levantar e cumprir a missão. Isso está acontecendo como nunca antes. Você não pode ficar passivo, imaginando que é apenas mais uma campanha. É preciso entender o significado profético de todo este movimento. Entregar um livro em cada casa, alcançando 50 milhões apenas em 2012 e, chegando ao total de 70 milhões até 2013, é um milagre de Deus. Em todos os nossos sonhos mais otimistas, nunca imaginamos que isso aconteceria. Parecia grande demais para nós. Mas o Espírito Santo moveu a igreja e os resultados têm sido maiores do que qualquer um de nós poderia prever. Isso não é obra do acaso, nem de alguma promoção especial, empolgante ou criativa. É a chuva serôdia, prometida para nossos dias.

**Observe:** a grande maioria da igreja unida e envolvida; membros e obreiros fazendo um sacrifício especial para colocar um livro em cada casa na Divisão Sul-Americana (DSA) e o mesmo acontecendo em diferentes lugares do mundo. E não será um livro qualquer, mas *A Grande Esperança*, uma seleção de 11 capítulos do livro *O Grande Conflito*, que contém a mensagem clara para nossos dias. Tudo isso prepara um cenário de milagres e oportunidades que não podemos deixar passar.

Fico emocionado quando penso que este momento já estava profetizado por Ellen G. White. Uma parte especial dessa

profecia está diante de nós. Ela disse: “Em visões da noite, passaram perante mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. Viu-se um espírito de intercessão como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus. Ouvi vozes de ações de graças e louvor, e parecia haver uma reforma como a que testemunhamos em 1844” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 345).

Além de todo esse movimento, o mundo ainda está voltado para as indicações do Calendário Maia que apontam para a mudança de um ciclo da humanidade em 21 de dezembro deste ano. Isso tem sido interpretado por muitos como o fim do mundo. Vamos viver tempos de mensagens, filmes, debates e pregações falando de catástrofes. Em contraste, vamos apresentar uma mensagem de esperança: a vinda de Jesus.

Para isso, é fundamental que você, ancião, esteja na linha de frente, conhecendo todo o projeto “A Grande Esperança”, apoiando seu pastor e mobilizando a igreja. Você não pode deixar que esses milagres e oportunidades sejam vistos apenas em outras igrejas e a sua fique de fora!

Acompanhe, ore, promova e planeje participar destas seis diferentes iniciativas:

**1. Reavivamento e Reforma.** Nosso desafio é começar levando cada membro da igreja a buscar a Deus na primeira hora do dia, clamando por reavivamento e reforma, e também pelo batismo do Espírito Santo. Vamos fazer isso através do Seminário de Enriquecimento Espiritual (SEE) e Jornada Espiritual. Estaremos envolvendo a igreja, também, em um dia especial de jejum



e oração, em 10 de março. Nesse dia, o sermão será pregado via satélite pelo pastor Ted Wilson, presidente da igreja mundial.

**2. Impacto Esperança.** Precisamos desafiar a igreja, em toda a DSA, a distribuir, pelo menos 25 milhões de livros *A Grande Esperança* em um único dia – 24 de março. Pela primeira vez, vamos entregar um livro em cada casa, com um mapa na mão, para estarmos seguros de que ninguém ficou de fora. Ao terminar o dia, um encontro de celebração deverá comemorar as bênçãos recebidas. Precisamos aproveitar a campanha para conectar o livro *A Grande Esperança* com *O Grande Conflito* que é a obra completa e estará a venda com valores especiais. Também vamos utilizar a internet para facilitar o acesso aos livros e oferecer variadas possibilidades. Queremos distribuir 10 milhões de livros online. Acesse [www.esperanca.com.br](http://www.esperanca.com.br) e [www.esperanzaweb.com](http://www.esperanzaweb.com) para conhecer mais. Além de encontrar os livros em texto, o áudio do livro *A Grande Esperança* poderá ser baixado para leitura em tablets e smartphones. No dia 24 de março também será lançado o projeto “Vida por Vidas”, levan-

do nossos jovens a servir à comunidade com a doação de sangue e medula óssea.

**3. Amigos da Esperança.** Precisamos motivar cada membro a convidar um amigo para o dia dos “Amigos da Esperança”, com um culto especial na igreja em 31 de março. Esse programa acontecerá uma semana após o Impacto Esperança e será o sábado inicial da semana santa. As campanhas precisam estar conectadas para que haja continuidade e uma colheita especial.

**4. Semana Santa.** Será realizada entre os dias 1º e 8 de abril, começando preferencialmente nos lares e encerrando de sexta a domingo na igreja. Dessa forma poderemos envolver mais amigos. A continuidade de todo esse movimento precisa acontecer através dos pequenos grupos, classes bíblicas e duplas missionárias.

**5. Evangelismo via satélite.** Será o fechamento do projeto e terá como pregador o pastor Alejandro Bullón. Em espanhol, o programa será realizado a partir de Lima, Peru, entre os dias 3 e 10 de novembro; e, em português, de São Paulo, entre os dias 17 e 24 de novembro.

**6. Plantio de novas igrejas.** Queremos comprometer cada distrito pastoral a continuar plantando uma igreja durante o ano.

Participe de cada passo de todo esse movimento. Pelo poder do Espírito Santo vamos aproveitar este tempo de milagres e oportunidades, entregando um livro em cada casa e, então, vamos para nossa verdadeira casa. ■



**Erton Köhler**

Presidente da Divisão Sul-Americana

## SUMÁRIO

### 2 Tempo de milagres e responsabilidades

Pastor Erton Köhler explica como participar deste novo projeto

### 5 A Grande Esperança em todos os lares do mundo

Entrevista com o pastor Ted Wilson

### 6 A verdade para os últimos dias

A Associação Geral lança o projeto missionário para o campo mundial

### 9 Divisões do mundo e o projeto "A Grande Esperança"

O que dizem os presidentes das 13 Divisões mundiais

### 10 Notícias & Sugestões

Oportunidade aberta para a divulgação do livro *A Grande Esperança*

### 12 Mais que palavras

O ancião pensando nos frutos do reavivamento e reforma

### 13 Esboços de sermões

Material para pregadores

### 23 A Escola Sabatina na missão

Um momento para tornar os membros da igreja em discípulos

### 24 O Grande Conflito conduz à verdade

O Espírito Santo opera através da literatura

### 25 Jovens distribuindo livros

O ancião programando levar a juventude para lugares sem a presença adventista

**Aquisição da Revista do Ancião**  
O ancião que desejar adquirir esta revista deve falar com o pastor de sua igreja ou com o ministerial do Campo.



### 26 A oração pode mudar a história

Um dia para orar em favor dos que receberão nossa visita

### 27 Crianças no evangelismo

Elas já demonstraram sua capacidade de testemunhar

### 28 Evangelismo e classes bíblicas

Estratégias para envolver a igreja numa grande campanha evangelística

### 30 O alvo é a comunidade

As vantagens dos pequenos grupos na campanha "A Grande Esperança"

### 32 A nossa missão

O chamado de Deus é dirigido à Sua igreja

### 33 O ano da "Grande Esperança"

Anote e divulgue as datas do projeto missionário

### 34 A leitura do livro em voz alta

Entrevista com o pastor Mark Finley

### 35 O testemunho dos valdenses

*O Grande Conflito* descreve uma comunidade de fé que espalhou a luz da verdade

## CALENDÁRIO

Data	Evento	Departamento Responsável	
Janeiro	Sábado 7	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado	Ministério Pessoal
	Sábado 14	Programa da Igreja Local	
	Sábado 21	Programa da Igreja Local	
	Sábado 28	Programa da Igreja Local	
Fevereiro	Sábado 4	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado	Ministério Pessoal
	Sábado 11	Programa da Igreja Local	
	Sábado 17-21	Retiro Espiritual / Carnaval	Ministério Jovem
	Sábado 18	Programa da Igreja Local	
	Sábado 25	Programa da Igreja Local	
Março	Sábado 3	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado	Ministério Pessoal
	Sábado 10	Dia Mundial da Oração	Ministério da Mulher
	Sábado 17	Programa da Igreja Local	
	Sábado 24	Programa da Igreja Local	
	Sábado 31	Dia do Amigo	Escola Sabatina

TED WILSON, presidente da IASD



Fotografia: Joel D. Springer

## A Grande Esperança em todos os lares do mundo

**O** líder mundial da igreja, pastor Ted Wilson, relaciona a distribuição do livro *A Grande Esperança* com a oração por reavivamento e reforma.

**Ancião:** *O que é o projeto "A Grande Esperança" e quais são seus objetivos?*

**Pastor Ted Wilson:** Esse projeto é uma oportunidade motivadora para todo cristão adventista do sétimo dia espalhar, de maneira mais ampla, as boas-novas do plano da redenção. O objetivo é fazer chegar um exemplar do livro *A Grande Esperança* em cada lar. Isso será feito por todo membro, pastor, obreiro, presidente e administrador da igreja em todo o campo mundial. É a família mundial adventista tomando a iniciativa de distribuir milhares de exemplares desse livro que tem a inspiração divina. Ellen G. White nos desafia a disseminá-lo mais do que outros livros. Creio que grandes maravilhas e conversões miraculosas serão operadas pelo Espírito Santo quando o povo começar a ler e a doar esse livro.

**Como isso vai acontecer?**

O plano é muito simples. Cada membro adquire exemplares do livro a preço reduzido e os distribui como folhas de outono. Isso é tudo que tem de ser feito. Durante o ano de 2011, desafiamos todo

membro a ler ou reler *O Grande Conflito*. Em 2012 e 2013, incentivamos cada membro a se unir à família mundial adventista para doar esse valioso livro aos amigos, parentes, colegas de trabalho e pessoas desconhecidas. Podemos divulgá-lo de forma pública ou pessoal. É gratificante imaginar o que vai acontecer quando a mensagem de Deus for divulgada. Através do poder do Espírito Santo, veremos muitas pessoas sendo influenciadas para o bem e se unindo ao remanescente de Deus nos últimos dias. Portanto, desafio cada membro a experimentar a promessa de Deus à medida que espalhamos Sua verdade contida na literatura.

**O que a liderança da igreja pode fazer para apoiar o projeto "A Grande Esperança"?**

Os líderes e obreiros da igreja podem fazer três coisas: 1) Promover e apoiar esse projeto de forma pública com seus recursos e influência pessoal. (2) De forma criativa, usar todos os meios à sua disposição para distribuir e divulgar centenas e milhares de exemplares do livro *A Grande Esperança* também nas residências à margem das rodovias e em seus arredores, dentro da geografia de suas instituições e igrejas. (3) Orar por reavivamento e reforma; para que, por meio da ação do Espí-

rito Santo, ocorra algo muito especial em nossa vida enquanto participamos desse projeto. Estamos vivendo nos últimos dias e sei que Deus deseja realizar algo extraordinário com nossa participação.

**Há alguma orientação especial que o senhor gostaria de dar aos nossos líderes quanto ao modo de proceder nesse projeto?**

O conselho que dou está em harmonia com a Grande Comissão [ver Mateus 28:18-20] encontrada na Bíblia e no Espírito de Profecia. Sejam cheios do Espírito, corajosos e esperançosos. Acima de tudo, sejamos espirituais. Precisamos desejar distribuir o máximo possível de exemplares. Trata-se de alcançar as metas do Espírito e não as nossas. Assim, deixemos que o Espírito nos dirija. Avancemos! Não tenhamos receio a respeito do que as pessoas venham a pensar e dizer ao entregarmos um exemplar de *A Grande Esperança*. Tomemos a iniciativa e confiemos em Deus. Vamos agir com as melhores expectativas. Confiemos, tenhamos fé e oremos. Tenhamos confiança de que Deus colocará em nosso caminho pessoas desejosas de ler o material que contém a verdade e que elas também serão transformadas. Vamos sair pela fé. Maranata! ■

# A verdade para os últimos dias

## *A Associação Geral lança o projeto “A Grande Esperança” para o campo mundial*

O povo procura desesperadamente compreender as calamidades e tragédias, de maior ou menor dimensão, que têm ocorrido diariamente ao redor do mundo. Esses acontecimentos são inevitáveis neste planeta enfermo pelo pecado. No entanto, há respostas para o que está acontecendo.

Os adventistas do sétimo dia têm as respostas para os tempos atuais através da Bíblia e dos escritos do Espírito de Profecia. Temos o dever de partilhar essas respostas que descrevem em tópicos as boas-novas de salvação. O livro de Ellen G. White, *O Grande Conflito*, é, de forma singular, uma apresentação clara e compreensiva dessas questões. É necessário que o tenhamos em casa. Devemos compartilhá-lo com o máximo de pessoas possível. Ele é convincente ao extremo. Mais do que nunca, precisamos disponibilizá-lo em todos os lugares, a todas as pessoas e em todas as ocasiões.

### PLANEJAMENTO DO PROJETO

O projeto “A Grande Esperança” é uma iniciativa do presidente da Associação

Geral, pastor Ted Wilson. O desafio para o campo mundial é a distribuição em massa do livro *A Grande Esperança* [porções de *O Grande Conflito*] como parte da missão destinada à igreja de pregar a todas as pessoas.

Cada Divisão aceitou o desafio e está fazendo planos para uma distribuição em massa desse livro em seu território. Os vários ministérios da igreja também estão fazendo planos para realizar a distribuição desse material em suas respectivas áreas. Cada líder e membro, jovem ou idoso, está sendo desafiado a dar sua parcela de contribuição para que essa visão se torne uma realidade. Mas isso não para aí. Cada segmento da igreja – escolas, centros de mídia, instituições de saúde, organizações de apoio, ministérios independentes e qualquer outro ministério ligado à igreja – é convidado a tomar parte nesse empreendimento.

### FASES DO PROJETO

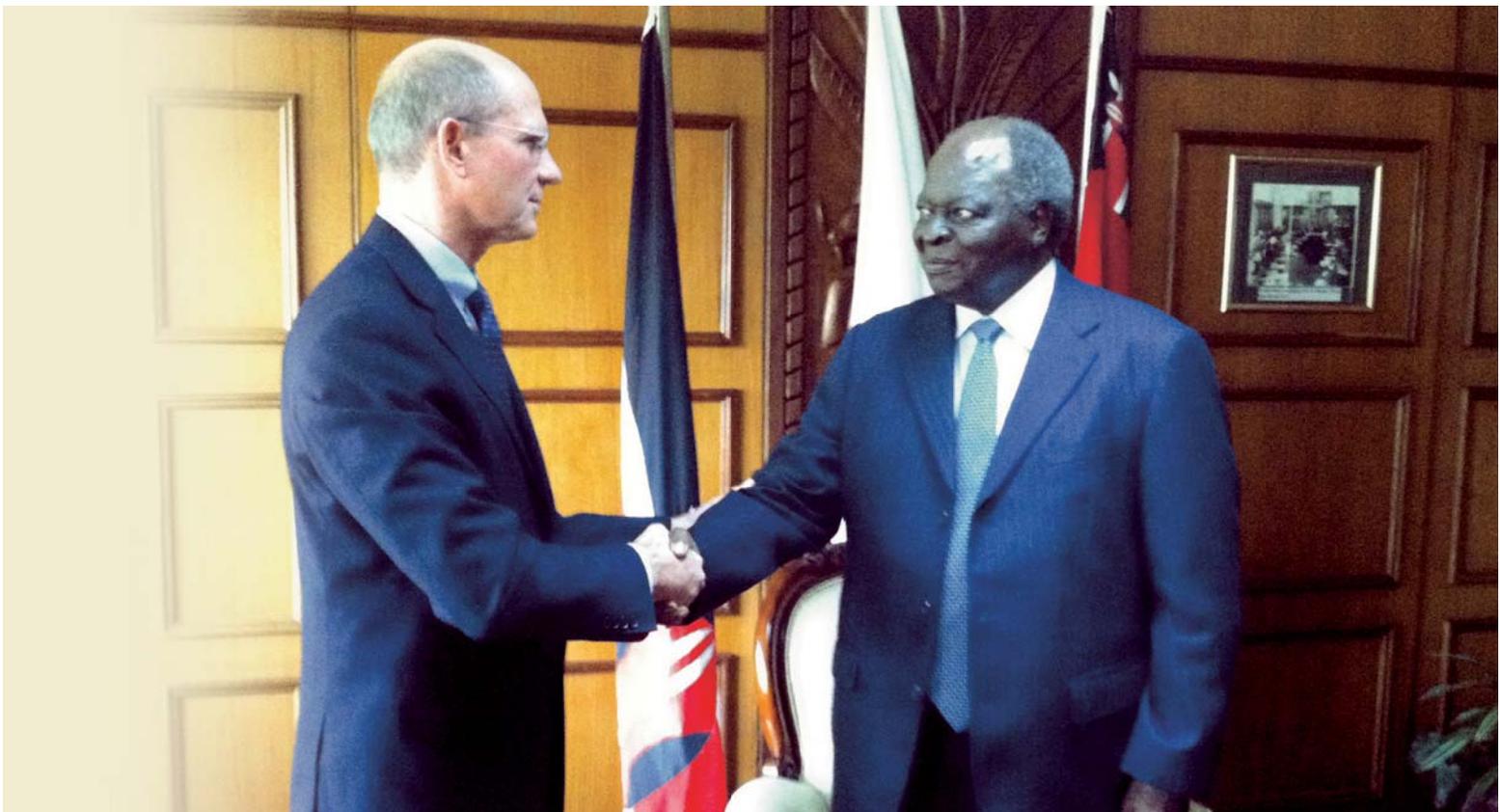
O projeto “A Grande Esperança” tem duas fases: a primeira ocorreu em 2011, quando os membros da igreja foram

motivados a ler ou reler o livro *O Grande Conflito*. Pois, se vamos partilhar esse livro com outras pessoas é bom saber que nós mesmos estamos familiarizados com ele. O ano passado também foi usado para desenvolver as estratégias e a logística para a produção e distribuição dessa literatura.

A segunda fase do projeto pode ser sintetizada numa só palavra: “distribuição”. Isso ocorrerá durante 2012 e 2013. Este será o livro missionário do ano por dois anos consecutivos. Todos os meios de comunicação serão utilizados para a divulgação do conteúdo do livro. Algo novo vai acontecer e será fascinante ver como Deus utilizará também a mídia para transformar vidas.

### PARCEIROS DO PROJETO

Cada membro é convidado a ser um parceiro nesse plano ousado. Todos podem estar envolvidos. Se você ainda não ouviu a respeito dos planos para sua região ou função ministerial, por favor, faça contato com seu Campo ou União e pergunte o que eles estão planejando



Pastor Ted Wilson após entregar *O Grande Conflito* ao presidente do Quênia, Mawi Kibaki.

fazer e como você poderá participar. Partilhe com eles suas ideias para alcançar sua área geográfica. De fato, você não deve esperar que seu Campo (ou União) planeje tudo. Igrejas e membros individuais estão sendo orientados a fazer seu próprio planejamento e programar metas de distribuição. Você pode fazer planos de, pessoalmente, distribuir por mês ou por semana, determinado número de livros. Você pode também fazer um plano financeiro para ajudar os lugares com menos recursos para espalhar esse livro espiritual. As instituições também estão sendo incentivadas a se envolver. Escolas, hospitais e outros segmentos da igreja devem fazer seu planejamento de distribuição ou harmonizar sua participação com a estratégia do Campo local. Planejamos espalhar esse livro como folhas de outono.

#### PECULIARIDADES DO PROJETO

A Associação Geral está recomendando que esse livro seja publicado com o título: *A Grande Esperança*. Viva com a certeza de que tudo vai terminar bem.

O motivo dessa mudança é simples: queremos tornar o livro o mais chamativo possível para o público moderno. A compreensão do White Estate (Patrimônio Literário de Ellen G. White) é que, embora o conteúdo do livro tenha sido inspirado, não há nenhuma evidência de que seu título seja resultado direto de alguma inspiração. Na realidade, o título foi mudado em cada uma das quatro edições publicadas durante a vida de Ellen G. White. Cremos que esse novo título mantém o sentido dos títulos anteriores, pois evidencia o conforto de Deus enquanto o conflito se desenrola e quando ele termina.

A sede de cada Divisão tem a liberdade de preparar o formato gráfico do livro que será distribuído em sua área geográfica durante o projeto “A Grande Esperança”. Ela pode aproveitar uma das opções recomendadas pela Associação Geral ou criar seu próprio design gráfico.

As Divisões também estão decidindo qual edição ou quais edições do livro serão distribuídas em seu território. Elas

estão avaliando desde a edição clássica, edição clássica abreviada, edição na linguagem moderna e a edição infantil. Suas opções levarão em conta os vários aspectos culturais e políticos em seu território a fim de apresentar o livro de forma atraente e receptiva. Uma vez que todos esses detalhes tenham sido concretizados, será disponibilizada a informação sobre as condições para se adquirir esses exemplares especiais do livro com preços bem reduzidos.

Independentemente de sua edição ou capa, cada livro terá uma introdução que, de modo amistoso, dirá ao leitor porque estamos distribuindo esse livro. Também deve ser incluída uma informação para contatos com uma igreja local ou Campo a fim de que o leitor consiga mais literatura, cursos bíblicos gratuitos por correspondência, explicações sobre os programas de Rádio e TV adventistas e o endereço eletrônico para o projeto: [www.esperanca.com.br](http://www.esperanca.com.br). Esse site deve conter informações e recursos adicionais tanto para os que recebem como para os que distribuem o livro.

## A NECESSIDADE DE ORAR PELO PROJETO

Esse projeto necessita de suas orações. Trata-se de um projeto inovador e ousado para a igreja mundial. Somos impulsionados com oração. Buscamos, humildemente, a direção de Deus em cada passo do caminho. Pedimos que você se una a nós em oração.

## O POTENCIAL DO PROJETO

Não há dúvida de que o projeto “A Grande Esperança” despertará a consciência da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Estamos certos de que o em-

penho será positivo, que muitos leitores farão inscrições para cursos bíblicos, que inquiridores ansiosos virão às nossas igrejas e às reuniões para aprender mais das boas-novas que se encontram nesse livro. Também estamos conscientes de que surgirão situações opostas. Ao longo da história, forças satânicas têm resistido a esse livro e, sem sombra de dúvida, isso poderá se repetir. Entretanto, esse projeto é de Deus e sabemos que Ele o protegerá.

Embora façamos planos para essa grande iniciativa, estamos nos preparando espiritualmente, e orando bas-

tante, para que superemos eventuais obstáculos que possam dificultar esse projeto. Temos consciência de que, a despeito dos esforços empreendidos, a possibilidade de oposição não está eliminada completamente. Estamos conscientes disso e avançamos pela fé. Nossa oração é que o projeto “A Grande Esperança” espalhe a verdade, transforme vidas e nos aproxime mais como uma igreja família, à medida que propagamos a mensagem da iminente volta de Cristo. Que Deus, de forma extraordinária, abençoe esse projeto! ■

### Delbert W. Baker

Vice-presidente da Associação Geral e coordenador administrativo mundial do projeto “A Grande Esperança”



Cortesia do entrevistado

## TIRE DÚVIDAS

**Ancião:** *Como aconteceu a editoração do livro A Grande Esperança que está sendo distribuído no Brasil?*

**Pastor Márcio Dias Guarda:** A ideia de usar o conteúdo do livro *O Grande Conflito* veio da Associação Geral. Por parte da Divisão Sul-Americana veio o pedido de que a Casa Publicadora Brasileira (CPB) mantivesse o preço do exemplar a R\$ 1,00. Ora, mesmo utilizando a versão condensada do livro *O Grande Conflito*, que contém quase 400 páginas, isso seria impossível, além do fato de que um livro tão volumoso oferecido a pessoas que não têm um interesse prévio em religião dificilmente seria lido. Então, durante um fim de semana, cerca de 10 redatores dentre os mais experientes da CPB leram *O Grande Conflito* condensado, e, na semana seguinte, trocamos informações e sugestões, até que chegamos a uma seleção de 11 capítulos que, tomados na sua forma integral (portanto, não se trata de uma compilação), ocupam pouco mais de 100 páginas e conseguem captar a atenção e o interesse de um leitor que habitualmente não lê conteúdo religioso.

Foi feita uma revisão no texto desses 11 capítulos, simplificando e modernizando a linguagem, aplicando a reforma ortográfica, trocando as citações bíblicas para textos extraídos da Bíblia na Nova Versão Internacional e foi preparada uma introdução para situar o leitor no espírito dessa campanha e conquistá-lo a ler o livro até o fim. As últimas 5 ou 6 páginas foram usadas para dar alguns endereços eletrônicos e para correspondência, a fim de prosseguir na interação com o leitor, também para anunciar o livro *O Grande Conflito* condensado e outros da mesma autora.

A diagramação privilegiou a facilidade de leitura e destacou frases de impacto em “olhos” dispostos ao longo do livro. Foram feitos quase cem estudos de capa. Entre a Redação e o Departamento de Arte e a Administração da CPB, todas as ações visando preparar e aprimorar esse livro envolveram mais de 20 profissionais, que atuaram (não de forma exclusiva) nesse projeto durante uns dois meses. (O editor de Livros do Espírito de Profecia da Casa Publicadora Brasileira é quem responde).



## Divisões do mundo e o projeto “A Grande Esperança”

**1.** “Estamos pedindo a Deus algo grandioso. Temos a convicção de que essa é uma oportunidade especial e temos sonhado, orado e motivado nosso povo a compartilhar mais de 30 milhões de livros, em 2012.” **Pr. Erton Köhler, presidente da Divisão Sul-Americana.**

**2.** “Este é um projeto de grande relevância e em nossa Divisão temos dado apoio e sustentação a ele. Estamos pedindo a Deus que nos conceda cinco milhões de exemplares a fim de que possamos distribuí-los ao povo tão logo lancemos o projeto.” **Pr. Alberto Gufan, presidente da Divisão do Pacífico Sul-Asiática.**

**3.** “O projeto ‘A Grande Esperança’ provê aos nossos membros na Divisão Norte-Americana e ao redor do mundo a oportunidade de partilhar a esperança com outras pessoas.” **Pr. Daniel Jackson, presidente da Divisão Norte-Americana.**

**4.** “Creio plenamente que o projeto ‘A Grande Esperança’ é uma iniciativa divina. Como igreja, necessitamos disso. Pois estamos vivendo nos últimos dias.” **Pr. Paul Ratsara, presidente da Divisão Sul-Africana-Oceano Índico.**

**5.** “Aconselho nossos membros a ler, ou fazer uma releitura de *O Grande Conflito*, antes de compartilhar *A Grande Esperança* com seus amigos. A Europa é palco de uma diversidade cultural e acredito que esse livro deve chegar a todos.” **Pr. Bruno Vertallier, presidente da Divisão Euro-Africana.**

**6.** “O livro *A Grande Esperança* nos diz que estamos vivendo nos últimos dias e que devemos nos preparar para a segunda vinda de Cristo. Nossa Divisão pretende imprimir milhões de exemplares para distribuí-los às pessoas que vivem em nosso território.” **Pr. Jaiyong Lee, presidente da Divisão do Pacífico Norte-Asiática.**

**7.** “Acredito que *O Grande Conflito* contém a mensagem que o mundo precisa ouvir imediatamente antes da segunda vinda de Cristo. Pela execução desse projeto, estamos cumprindo a profecia de Ellen G. White de que esse livro precisa alcançar o público.” **Pr. Israel Leito, presidente da Divisão Interamericana.**

**8.** “Esse projeto é muito importante para a igreja mundial. Estamos incentivando nossos dois milhões e setecentos mil membros a entregar, cada um, dois exemplares, fazendo um total de mais de 5 milhões de livros.” **Pr. Blasious Ruguri, presidente da Divisão Centro-Leste Africana.**

**9.** “Bem no centro da teologia adventista do sétimo dia está o conceito do grande conflito entre o bem e o mal. Através desse projeto, ao compartilhar as boas-novas, Deus nos concede o privilégio de também participar de Sua vitória.” **Pr. Barry Oliver, presidente da Divisão do Sul do Pacífico.**

**10.** “Temos um 1,5 milhão de membros em nossa Divisão, e desejamos contar com cada membro da igreja para a distribuição do livro *A Grande Esperança* a seus vizinhos ou amigos.” **Pr. John Rathinaraj, presidente da Divisão Sul-Asiática.**

**11.** “Estou certo de que esse projeto é algo extraordinário! Necessitamos comprometer os membros da igreja ao colocar nas mãos deles o livro *A Grande Esperança* com a proposta de que o compartilhem com amigos e vizinhos. Com isso, os membros serão beneficiados e o conceito de reavivamento e reforma complementado.” **Pr. Bertil Wiklander, presidente da Divisão Trans-Europeia.**

**12.** “Em nossa Divisão queremos colocar esse fantástico livro nas mãos de todos os nossos membros e líderes. Nosso alvo para cada membro é entregar um exemplar a um amigo ou vizinho todo mês.” **Pr. Guillermo Biaggi, presidente da Divisão Euro-Asiática.**

**13.** “O projeto ‘A Grande Esperança’ é algo iniciado por Deus e enviado a nós. A nossa Divisão possui 900 mil membros e se desafiarmos cada um deles a distribuir dez livros, chegaremos ao total de 9 milhões de exemplares. Estou seguro de que alguns membros ultrapassarão esse número. Assim, meu alvo de fé para a distribuição de *A Grande Esperança* é de 12 milhões.” **Pr. Gilbert Wari, presidente da Divisão Centro-Oeste Africana.**

# Notícias e sugestões

## *Oportunidade aberta para a divulgação do livro A Grande Esperança*



**O** lançamento do livro *A Grande Esperança*, uma seleção criteriosa de capítulos da obra histórica *O Grande Conflito*, de autoria de Ellen G. White, é uma oportunidade de ampla divulgação. Aproveite para difundir boas notícias sobre o que já está ocorrendo em relação a esse evento no boletim informativo de sua igreja, no blog ou site de

sua congregação e motive os membros a se envolverem totalmente na distribuição desse livro que pode efetivamente, com o poder do Espírito Santo, mudar a vida de muita gente.

A mobilização já iniciou em alguns lugares com resultados concretos e, em outras regiões, o entusiasmo está elevando os alvos de distribuição. Em São Paulo,

a expectativa real da liderança adventista é a de entregar 12 milhões de exemplares do livro, o que significará uma forte ação junto à comunidade. Isso fez aumentar, conseqüentemente, o objetivo final de entrega sul-americano que agora é superior a 42 milhões de livros. No Nordeste do Brasil, estão sendo nomeados coordenadores regionais que se responsabilizem

Imagem: Fotolia

pela mobilização para a entrega dos livros. O trabalho organizado projeta uma distribuição eficaz e a perspectiva é a de centenas de pessoas sendo sensibilizadas para buscar a Deus ao se deparar com o livro que narra os últimos acontecimentos do mundo.

No entanto, ações efetivas já começaram. Um exemplo foi a distribuição de exemplares do livro por 145 jovens filhos de pastores que saíram às ruas na cidade paranaense de Floresta, no mês de julho, e deixaram com as famílias o livro. Eles estavam reunidos para um encontro, mas não deixaram de exercer na prática a missão sobre a qual falaram e debateram. Em Limeira, no estado de São Paulo, o prefeito já foi presenteado com o livro. Na cidade catarinense de Blumenau, já que o morador não quis receber *A Grande Esperança* em mãos, adventistas que faziam a entrega não tiveram dúvidas e o entregaram aos cães. Isso mesmo! Os cachorros foram obedientes e levaram o livro até o dono. Prova de que Deus tem Seus meios e Sua missão será cumprida. Até mesmo em locais distantes e onde seria improvável alguma organização, adventistas estão envolvidos com o projeto. Na longínqua Ilha de Páscoa, onde há uma congregação adventista com pouco mais de 30 pessoas, os habitantes locais serão presenteados com exemplares do livro de Ellen G. White.

Além disso, o livro *A Grande Esperança*, ou *La Gran Esperanza* (versão em espanhol), está sendo distribuído através das redes sociais na web. O objetivo é

que 10 milhões de visualizações sejam feitas da versão digital.

Como líder, no entanto, você pode fazer bastante. Veja algumas dicas:

**Filme A Mensagem** – Esse pequeno filme, feito em Santa Catarina, é um forte estímulo à distribuição de livros, pois retoma a história da chegada do adventismo ao Brasil, sobretudo a esse Estado do sul do País. A produção, que apresenta crianças como atores, mostra o relevante papel que teve a distribuição da mensagem impressa adventista nos séculos passados e como Deus tem usado esse meio para o avanço da obra adventista no mundo. O site oficial do filme é <http://www.filmeamensagem.com.br>.

**Audiolivro** – Pela primeira vez, em português, foi desenvolvida uma versão em áudio do livro missionário. O conteúdo de *A Grande Esperança* pode ser ouvido em narração da jornalista Fabiana Bertotti, em um ótimo material preparado pelo MusiCasa. Ideal para pessoas com deficiência visual e para quem não gosta ou não tem tempo de ler e prefere ouvir o material no rádio do veículo. O audiolivro pode ser comprado no endereço <http://www.cpb.com.br/produto-1242-audiolivro+a+grande+esperanca.html>.

**Versão eletrônica** – Em tempos de conectividade total e mesmo móvel, *A Grande Esperança* já está disponível no endereço <http://www.esperanca.com.br/agrandeesperanca/> e, em espanhol, em <http://www.esperanzaweb.com/lagranesperanza/>.

Lá é possível obter o conteúdo em PDF, flash, áudio, móvel e mesmo para tablets (como iPad, por exemplo). Mais do que ter em casa, é possível sugerir aos amigos e orientar os membros para que divulguem esse meio para quem tem acesso a essa tecnologia.

**Distribuições específicas** – Por ter pouco mais de 100 páginas e ser de fácil leitura (com linguagem acessível), o livro *A Grande Esperança* pode ser distribuído em escolas, sedes administrativas governamentais, hospitais (em visitas autorizadas e cujos participantes estejam plenamente identificados), agências bancárias, consultórios, aeroportos, rodoviárias, ou seja, em lugares onde geralmente as pessoas passam algum tempo esperando para ser atendidas. Tenho experimentado a entrega de livros em saguões de aeroportos onde as esperas são cada vez maiores e as pessoas, cedo ou tarde, acabam sendo atraídas para a leitura de um material com capa e título atraentes e sem custo.

**Entrega a líderes locais** – Sempre que houver o encontro com líderes e autoridades locais, o livro pode ser um presente barato, de grande interesse e que pode despertar o interesse maior acerca da Bíblia. O livro ainda é um dos presentes que mais causa impacto para quem recebe. No caso de autoridades, procure sempre entregá-lo em uma embalagem cuidadosamente preparada e com dedicatória, demonstrando preocupação especial por aquela pessoa. ■



**Filipe Lemos**

Jornalista e assessor de comunicação da Divisão Sul-Americana

# Mais que palavras

## *Pense nos frutos do reavivamento e reforma*

**I**mpulsionados pela visão da Associação Geral, muitas pessoas têm pregado e ensinado a respeito de reavivamento e reforma. A igreja está com fome e sede de ouvir, mas é preciso apresentar esse tema dentro de uma visão que vá além da informação. A comunhão deve, naturalmente, levar à missão. Quando isso não ocorre algo está fora de lugar. Então, o que é reavivamento e reforma? Quais são seus frutos?

### O QUE É REAVIVAMENTO E REFORMA

Entendo que reavivamento e reforma é um constante “inspirar e expirar” Deus. Tomo por fundamento Romanos 12:2, que diz: “Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” É a luta permanente pela busca habitual do batismo diário do Espírito Santo e a produção de Seu fruto. É o quebrantamento do coração carnal e o extravasar do poder de Cristo em todos os aspectos da vida.

O mesmo princípio que norteou a aliança do Senhor com Salomão, na inauguração do templo, deve nos guiar hoje. “Se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e Me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, Eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (2Cr 7:14). Aqui está a receita: humildade, oração, busca de Deus e conversão diária.

### OS FRUTOS

Quando a Palavra é inserida no coração, gera naturalmente o fruto do Espírito e um profundo sentimento de missão. É antinatural um crente reavivado e reformado não vibrar com o papel de mensageiro da esperança, de agente da salvação.

O poder que se recebe pela comunhão irrompe naturalmente na forma de ser e não há como não assumir o débito com aqueles que ainda não conhecem a Cristo. Quem é candi-

dato ao reino de Deus não pode fugir de sua responsabilidade missionária: ser uma luz, ser o sal da Terra, fazer a diferença na vida das pessoas com quem entra em contato.

Como fazer isso de forma prática e inteligente? Distribuindo literatura, especialmente livros.

Temos diante de nós mais uma campanha para distribuição de um livro especial. “*O Grande Conflito* deve alcançar ampla circulação. Ele contém a história do passado, do presente e do futuro. Em sua exposição das cenas finais da história da Terra, ele dá um poderoso testemunho em favor da verdade. Estou mais ansiosa de ver uma ampla circulação deste que de qualquer outro livro que eu tenha escrito; pois, em *O Grande Conflito*, a última mensagem de advertência ao mundo é dada mais distintamente que em qualquer de meus outros livros. Aprecio o livro *O Grande Conflito* mais que prata ou ouro, e desejo grandemente que ele vá perante o povo” (Ellen G. White, *O Colportor-Evangelista*, p. 127).

Portanto, quando falamos de comunhão e missão, falamos de reavivamento e reforma no sentido integral. Oração, estudo da Palavra e testemunho como a base de sustentação e prática. ■

**Miguel Pinheiro Costa**

Diretor de Mordomia Cristã da  
Divisão Sul-Americana



Divulgação DSA

# Filhos da Luz

## João 12:20-23

### INTRODUÇÃO

1. A luz é essencial. Ela nos aquece, nos permite enxergar o que está no escuro, nos mantém sadios e nos dá vida.
2. Cristo usou a luz de maneira simbólica para ilustrar algumas verdades de Seus ensinamentos (cf Mt 5:14; 6:22; Lc 11:36; Jo 3:20).
3. Ele estimulou Seus discípulos a crer na luz e a viver como “filhos da luz” (cf Jo 12:36).
4. Como uma luz em meios às trevas, a mensagem de Jesus alcançava as multidões (cf Mt 7:28-29).
5. Quando Ele entrou em Jerusalém para a festa da Páscoa, recebeu a informação de que alguns gregos queriam vê-Lo (cf Jo 12:20-22).
6. Cristo mencionou três características dos filhos da luz.

### I. CONSAGRAÇÃO

Leia João 12:24, 25

1. A primeira característica dos filhos da luz é a consagração.
  - a) “Entregando-nos a Deus, temos necessariamente de renunciar a tudo que dEle nos separe. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 44).
2. Para que haja frutificação é necessário que o grão de trigo caia na terra e morra (cf v. 24).
3. Cristo diz a Seus discípulos que eles devem morrer para suas dificuldades e inclinações para o mundo. Temos a tendência de criar listas de inclinações a ser vencidas.
4. “Odiar a sua vida” (v. 25).
  - a) Nesse verso, João usa duas palavras gregas traduzidas como “vida”. A primeira é *psichê* e se refere ao ser vivente ou a vida natural. A segunda é *zoê*; é uma referência a vida eterna.
  - b) Esse verso nos diz, literalmente, que quem odeia a própria vida (*psichê*) vai preservá-la para a vida eterna (*zoê*).
  - c) A ordem de Jesus é odiar a vida mundana e corrompida e amar a vida eterna

que recebemos dele. Para isso, é necessário um relacionamento vivo com Deus.

### II. LEALDADE

1. Seguir a Cristo (cf v. 26).
  - a) A segunda característica dos filhos da luz é a lealdade.
 

**Ilustração:** Conta-se a história de que Hitler queria usar a igreja para dominar os alemães. Em uma reunião, um pastor fiel a Deus por nome Niemoller teria dito: “Meu objetivo é o bem-estar do Estado, da Igreja e do povo alemão.” Ao que Hitler respondeu: “Limite-se à igreja. Eu cuido do povo alemão.” Niemoller deu talvez a resposta mais dura que Hitler recebeu na vida: “Nós também, como cristãos e homens do clero, temos responsabilidade para com o povo alemão. Esta responsabilidade nos foi confiada por Deus, e nem você nem ninguém neste mundo tem o poder de tirá-la de nós!”
  - b) Jesus não está falando de segui-Lo para alguns lugares. Ele estava chamando Seus discípulos para que permanecessem ao Seu lado onde quer que Ele estivesse.
  - c) Permanecer com Jesus implica em desprezar as coisas deste mundo e para elas morrer (cf 1Jo 2:15-17).
2. Seguidores ou discípulos de Cristo?
  - a) Os evangelhos dizem que Jesus era seguido por grandes multidões (cf Mt 4:25).
  - b) A diferença entre seguidores e discípulos é que estes se comprometem com os princípios do discipulado, enquanto aqueles, em sua maioria, simplesmente seguem com a multidão.
  - c) No contexto missionário, o discípulo é comprometido com a divulgação das boas-novas de Cristo. Ellen G. White escreveu: “Os que se uniram ao Senhor em concerto de serviço, acham-se sob obrigação de a Ele se unir também na grande, sublime obra de salvar pessoas” (*Testemunhos Seletos*, v. 3 p. 82).

### III. AUTENTICIDADE

1. A terceira característica dos filhos da luz é a autenticidade.

2. O mundo precisa ver entre os cristãos mais autenticidade através de comportamento que eleve os princípios espirituais.

**a) Ilustração:** Certa vez, um pastor norte-americano fez uma pesquisa entre jovens de sua igreja. A pergunta básica que fazia era: “Na igreja, o que constitui a maior barreira para permanecer cristão quando se atinge a idade adulta? Entre as várias respostas, boa parte delas dizia essencialmente a mesma coisa: “Pessoas que agem como se não cometessem erros!”

3. Ao retornar para casa, o filho pródigo deu provas de autenticidade para com o pai. Ele assumiu sua condição (cf Lc 15:17-21).

4. Ser autêntico significa não ter medo de mostrar aquilo que você é.

**a)** “Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos. Pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e nos lançar arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 52).

**b)** Como filhos da luz, podemos alcançar essa característica através da graça e do poder de Deus (cf Jo 15:5; Fp 2:13).

### CONCLUSÃO

1. **Paulo afirmou:** “O Deus da esperança vos encha de todo gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo” (Rm 15:13).
2. Cristo ilumina todo aquele que deseja se tornar filho da esperança.
3. Nesse mundo sem esperança o cristão fiel é uma referência de bons princípios.
4. “Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hb 4:7). ■

Felipe Alves Masotti é pastor dos Jovens na Igreja Central de Curitiba, Paraná.

# Santificação e conduta cristã

## Levítico 20:7, 8

### INTRODUÇÃO

1. O reavivamento e a reforma têm sido o pronunciamento da liderança mundial da Igreja Adventista. Certa vez, alguém disse que “reavivamento sem reforma é fanatismo e reforma sem reavivamento é legalismo”. De fato, ambas as coisas devem andar juntas apesar de serem distintas.
2. Ellen G. White escreveu: “Reavivamento significa renovação da vida espiritual [...] Reforma significa reorganização, mudança nas ideias e teorias, hábitos e práticas (*Reavivamento Verdadeiro*, p. 14).
3. A reforma espiritual como fruto de reavivamento que ocorre no cristão se reflete em sua conduta e estilo de vida.
4. O cristão é chamado por Deus para divulgar luz no meio social em que vive (Mt 5:14-16).

### I. O CONCEITO DE SANTIFICAÇÃO

1. No Antigo Testamento, entre outros significados, a palavra hebraica *qâdash* quer dizer “santificar”, “ser santo”, “ser santificado”. Ela aparece com muita frequência nos cinco primeiros livros da Bíblia. Seu correspondente, no Novo Testamento, é a palavra grega *hagiazô* que significa separar para Deus uma pessoa ou objeto, fazendo distinção do comum.
2. Santificar corresponde a separar ou dedicar alguém ou algo para um fim sagrado. No contexto do santuário (cf Êx 40), Deus santificou ou separou pessoas e objetos para Seu serviço (cf Lv 27:21; Nm 3:3; 18:8).
3. “A santificação também é usada no Novo Testamento para se referir à separação do crente das coisas e maneiras más” (*Dicionário Vine*, p. 969).
4. Ellen G. White escreveu: “A verdadeira santificação é uma verdadeira conformidade com a vontade de Deus” (*Santificação*, p. 9).
5. Portanto, “a santificação exposta nas Sagradas Escrituras tem que ver com o ser todo – as partes espiritual, física e moral” (Ellen G. White, *Santificação*, p. 7).

### II. COMO SER UMA PESSOA SANTA

1. No mundo religioso, muitas vezes é defendida a ideia de que, uma vez que o cristão é chamado para ser santo, ele se torna invulnerável com relação ao pecado.
2. Nas Escrituras, ser santo não é o mesmo que ser sem pecado. Em 1 João 3:9, lemos: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.”
3. Quando aceitamos a Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor continuamos com a natureza pecaminosa (cf Sl 51:5), mas o pecar não continuará sendo nosso estilo de vida uma vez que passamos a ser novas criaturas (cf 2Co 5:17).
4. A reforma espiritual tem início na vida do cristão mesmo ele sendo portador de uma natureza inclinada à prática do mal.
5. O apóstolo Paulo testemunhou desse conflito interior que ele passou a viver ao ser convertido ao cristianismo (cf Rm 7:15-25).
6. Estilo de vida cristão é fruto da graça de Deus no coração do crente, que ele demonstra em seu dia a dia através da leitura da Bíblia, do Espírito de Profecia e de contínua comunhão com Deus pela oração.

### III. O QUE FAZ UMA PESSOA SANTA

1. Boa conduta deve ser o resultado do relacionamento com Jesus e não simplesmente o esforço pessoal para ser melhor. Do contrário, o crente se tornará um legalista que faz do comportamento a base para salvação.
2. A reforma espiritual pressupõe a inclusão de fatores importantes no novo estilo de vida, tais como:
  - a) Melhor vida familiar, dedicando amor, tempo e atenção ao cônjuge e aos filhos (cf Ef 5:22-33; 6:1-4).
  - b) Auxílio aos órfãos e às viúvas (cf Tg 1:27).

- c) Melhor relacionamento com os irmãos na fé ( cf At 2:42-47).
  - d) Disposição cristã para tolerar e perdoar as pessoas (cf Cl 3:13, 14; Mt 6:14, 15).
  - e) Administração sábia das finanças pessoais buscando ser fiel a Deus nos dígitos e nas ofertas (cf Ml 3:10).
  - f) Adequação e respeito às leis e autoridades constituídas (cf Rm 13:1-7).
  - g) Desenvolvimento de conceitos equilibrados para boa recreação e alimentação saudável (cf 1Co 10:31-33).
  - h) A busca diária de princípios coerentes de modéstia, decência e discrição cristãs tendo em vista a glória de Deus e não o aspecto exterior da pessoa (cf 1Tm 2:9-10; 1Pe 3:3).
  - i) Crescer em pureza moral (Mt 5:8; 1Co 6:18-20).
3. Ellen G. White escreveu: “Sem uma viva fé em Cristo como Salvador pessoal, é impossível fazer com que nossa influência seja sentida em um mundo cético. Não podemos dar a outros aquilo que nós mesmos não possuímos. É proporcionalmente à nossa própria devoção e consagração a Cristo, que exercemos uma influência para benefício e reerguimento da humanidade (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 37).
  4. Como adventistas do sétimo dia, fomos chamados por Deus para exercer uma influência positiva na sociedade em que estamos inseridos. Princípios morais e espirituais têm sido anulados da conduta das pessoas. Pelo poder e graça de Deus, precisamos restaurar em nossa vida os parâmetros de conduta adequada.

### CONCLUSÃO

1. Leiamos Filipenses 3:12-14.
2. “A verdadeira santificação é obra diária, continuando por tanto tempo quanto dure a vida” (Ellen G. White, *Santificação*, p. 10). ■

Leandro Quadros é apresentador da TV Novo Tempo, Brasil

# Perguntas humanas, respostas divinas

## Apocalipse 21:1-7

### INTRODUÇÃO

1. O Fórum Social Mundial, realizado no Brasil, reuniu durante uma semana personalidades de todos os segmentos sociais com um só propósito: buscar soluções para um mundo em crise.
2. O século 20 começou com otimismo e terminou sem nenhuma expectativa positiva para o futuro. Pois, as guerras continuam, a fome aumenta, as doenças ceifam milhares de vidas, a violência assusta o mundo e continuamos sepultando nossos mortos.
3. Diante disso, podemos ter a certeza de que Deus colocará um ponto final no sofrimento humano?
4. Sim. A Bíblia descreve a supremacia de Deus sobre o mal.

### I. O ESTABELECIMENTO DA NOVA TERRA SERÁ A RESPOSTA PARA A SOLIDÃO

1. Em Apocalipse 21:1-3 João descreve três coisas:
  - a) A criação de novos céus e nova Terra (v.1).
  - b) A descida da cidade santa ataviada como noiva (v. 2).
  - c) A habitação de Deus com os homens (v.3).
2. Um dos males do presente século é a solidão. Embora vivam em sociedade, as pessoas percebem que estão sozinhas num mundo em crise.
3. Estatísticas revelam que, nas várias classes sociais, muitas crianças e jovens são vítimas de abandono por parte de pais, familiares e amigos.
  - a) Ilustração: Fábio é um jovem dinâmico e inteligente. Logo após seu nascimento, ele foi abandonado pela mãe na porta de uma casa. Ao ser encontrado, foi encaminhado para uma instituição, onde foi criado. Tornou-se uma pessoa amarga e extremamente infeliz durante a maior parte de sua vida. Vivia culpando os pais que jamais conheceu. Um dia, na instituição, conheceu um dos monitores que lhe falou a respeito de Deus, um Pai que jamais abandona Seus filhos. Naquele momento, Fábio sentiu a presença de Deus em sua vida.

### II. O ESTABELECIMENTO DA NOVA TERRA SERÁ A RESPOSTA PARA O SOFRIMENTO

1. Durante a segunda guerra mundial, nos campos de extermínio nazistas, milhões de pessoas clamavam pelo fim do sofrimento.
2. Conta-se que uma jovem polonesa, ao ver a mãe na fila dos condenados à câmara de gás no campo de Auschwitz, se prostrou no meio do campo e clamou aos gritos pelo fim do sofrimento. Um dos soldados nazistas a executou naquele mesmo local.
3. No Egito, o povo de Israel clamava pelo fim do sofrimento (leia Êxodo 3:7-9).
4. O mundo atual dá testemunho do clamor de multidões diante das injustiças, discriminação, assédio moral e sexual, causas de muito sofrimento para muitas pessoas.
  - a) Mães clamam pelo fim do sofrimento de um filho que está no hospital.
  - b) Chefes de família sofrem por não conseguirem a manutenção familiar em função do desemprego.
  - c) Cristãos sofrem com os traumas emocionais e o sentimento de culpa.
5. Por mais que hoje o sofrimento e a dor estejam por todos os lados, podemos ter a certeza de que Deus estará ao nosso lado como o Pastor que ampara Suas ovelhas.
6. Em Apocalipse 21:4 é dito que Deus aniquilará completamente o sofrimento.
  - a) Ilustração: Certa vez, um pastor estava realizando uma semana de oração numa igreja. Entre os assistentes, estava uma senhora que chegava em uma cadeira de rodas com o marido e dois filhinhos. O pastor percebeu que, em todas as reuniões, seus olhos lacrimejavam. Ele tomou interesse em visitá-la. Ela então lhe contou de seu sofrimento. Ela era portadora de uma doença rara. Um câncer de ossos que provoca uma terrível dor. O toque de uma gota de água era insuportável. Diariamente, várias doses de morfina eram necessárias. O pastor lhe perguntou por que, mesmo com um problema sério, ela

demonstrava tanta alegria e confiança. Ela respondeu: “Pastor, sei que meu Jesus virá em breve. A dor e o sofrimento não mais farão parte da minha vida.”

### III. O ESTABELECIMENTO DA NOVA TERRA SERÁ A RESPOSTA PARA A MORTE

1. Em Romanos 5:12, Paulo fala da morte como o fim de todos os seres humanos nesse mundo.
2. A morte é resultado do pecado (cf Rm 6:23).
3. Cristo venceu a morte e, nos assegurara, em Apocalipse 21:4 e 5, que, ao ser estabelecida a nova Terra, não mais haverá morte.
4. A ressurreição é a esperança para o coração enlutado.
5. Ilustração: Camila nasceu trazendo alegria aos seus pais e familiares. Era um lindo bebê, aparentemente com perfeita saúde. Dois dias depois, sem explicação, a pequena Camila faleceu. Nessa hora, os por quês são quase que inevitáveis. A morte da pequena Camila trouxe dor e pesar aos seus pais. Mas, em meio a tudo isso, a mãe, confiantemente, disse: “Muito em breve poderei estar com minha garotinha nos braços, pois Jesus já venceu a morte.” Os pais de Camila aguardam o feliz reencontro com ela na manhã da ressurreição.
6. Paulo fala do triunfo de Cristo sobre a morte e do reencontro de familiares separados pela morte (cf 1Co 15:20-26; 1Ts 4:13-17).

### CONCLUSÃO

1. Leiamos Apocalipse 21:2.
2. Em meio aos desapontamentos deste mundo, quero convidar você a levantar os olhos da fé e contemplar o momento glorioso da descida da Nova Jerusalém.
3. Reafirme essa certeza e esperança em seu coração! ■

*Elbert Kuhn é secretário associado da Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana*

# O coração e a grande esperança

## INTRODUÇÃO

1. Uma sequência de crises tem abalado o mundo e os governos têm demonstrado impotência para lidar com essa situação.
2. A violência em seus vários segmentos (as guerras, questões familiares, assassinatos, sequestros, etc) é uma linha que atravessa a sociedade.
3. Cristo afirmou: “Haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo” (Lc 21:26).
4. Diante disso, como a grande esperança pode influenciar o coração humano?

## I. A FALTA DE SENSIBILIDADE

1. Num culto de sábado, certo homem, orou a Deus e Lhe pediu algo especial: “Senhor, dá-me sensibilidade.”
2. A falta de sensibilidade é outro fator que corrói a humanidade. As pessoas são, cada vez mais, insensíveis diante do sofrimento humano (ver Mt 24:12).
  - a) Após o pecado, Adão teve suas sensibilidades aguçadas diante das consequências do pecado. Ellen G. White escreveu: “Ao testemunhar Adão os primeiros sinais da decadência da natureza com o cair das folhas e o murchar das flores, chorou mais sentidamente do que os homens hoje choram os seus mortos” (*História da Redenção*, p. 55).
  - b) O pecado neutraliza as sensibilidades humanas e espirituais a ponto de as pessoas reagirem com indiferença diante do sofrimento alheio.
  - c) Aos milhares, pessoas morrem de fome, doenças terminais, abandono e frieza humana.
  - d) Parece que nada desperta sentimento de empatia e simpatia nas pessoas.
3. A falta de sensibilidade leva as pessoas a ser omissas diante das injustiças e calamidades que ocorrem ao seu redor.
4. Com a insensibilidade, as pessoas também perdem a capacidade de percepção do tempo em que vivemos (ver Mt 24:37-39).

5. A incredulidade é outro fator que expressa a insensibilidade humana. Isso destrói a esperança na vida de alguém.

## II. A GRANDE ESPERANÇA: MITO OU REALIDADE?

1. Ellen G. White escreveu: “Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. Ao povo de Deus, por tanto tempo a peregrinar em sua jornada na ‘região e sombra da morte’ (Mt 4:16), é dada uma esperança preciosa e inspiradora de alegria, na promessa do aparecimento daquele que é ‘a ressurreição e a vida’ (Jo 11:25), a fim de levar de novo ao lar Seus filhos exilados. A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras. Desde o dia em que o primeiro parvoveu os entristecidos passos para fora do Éden, os filhos da fé têm esperado a vinda do Prometido, para quebrar o poder do destruidor e de novo levá-los ao Paraíso perdido. Santos homens de outrora aguardavam o advento do Messias em glória, para a consumação de sua esperança” (*O Grande Conflito*, p. 299).
2. Ao longo dos séculos, os escritores bíblicos deram testemunho dessa realidade futura (ver At 3:20, 21).
  - a) “A segunda vinda de Cristo é a bendita esperança da igreja, o grande ponto culminante do evangelho. A vinda do Salvador será literal, pessoal, visível e universal. Quando Ele voltar, os justos falecidos serão ressuscitados e, juntamente com os justos que estiverem vivos, serão glorificados e levados para o Céu, mas os ímpios irão morrer. O cumprimento quase completo da maioria dos aspectos da profecia, bem como a condição atual do mundo, indica que a vinda de Cristo é iminente. O tempo exato desse acontecimento não foi revelado, e

somos, portanto, exortados a estar preparados em todo o tempo” (citado em *Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia*, p. 1016, 1017).

3. Para a mentalidade secularizada, a solução dos problemas políticos, sociais e econômicos está unicamente na perícia do homem. O assunto do segundo advento de Cristo não passa de algo fictício e, conseqüentemente, muito improvável que ocorra (ver 2Pe 3:1-4).
4. No Monte das Oliveiras, Cristo falou da destruição de Jerusalém e de sua segunda vinda como eventos reais que haveriam de se cumprir na cronologia profética (ver Mt 24:3-31).
  - a) “A vinda do Senhor tem sido em todos os séculos a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar nem as provocações empanar. Em meio de sofrimento e perseguição, ‘o aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo’ foi a ‘bem-aventurada esperança’ (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 302).
5. Essa esperança será concretizada para aqueles que buscam estar preparados para aquela ocasião. Isso envolve mudança de estilo de vida (ver Rm 13:11-14).

## CONCLUSÃO

1. Leiamos Romanos 12:1,2 e 1 João 2:15-17.
  - a) Diante disso, como está sua sensibilidade humana e espiritual?
  2. Não se conforme com o pecado e com as coisas deste mundo. Eles são fúteis e passageiros.
  3. “Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22:20). ■

Luigi Braga é ancião na Igreja Adventista Central de Brasília.

# Semana Santa



*Amigos*  
merecem nosso  
carinho e dedicação.  
Surpreenda-os.

Dê de presente,  
lembranças da CASA

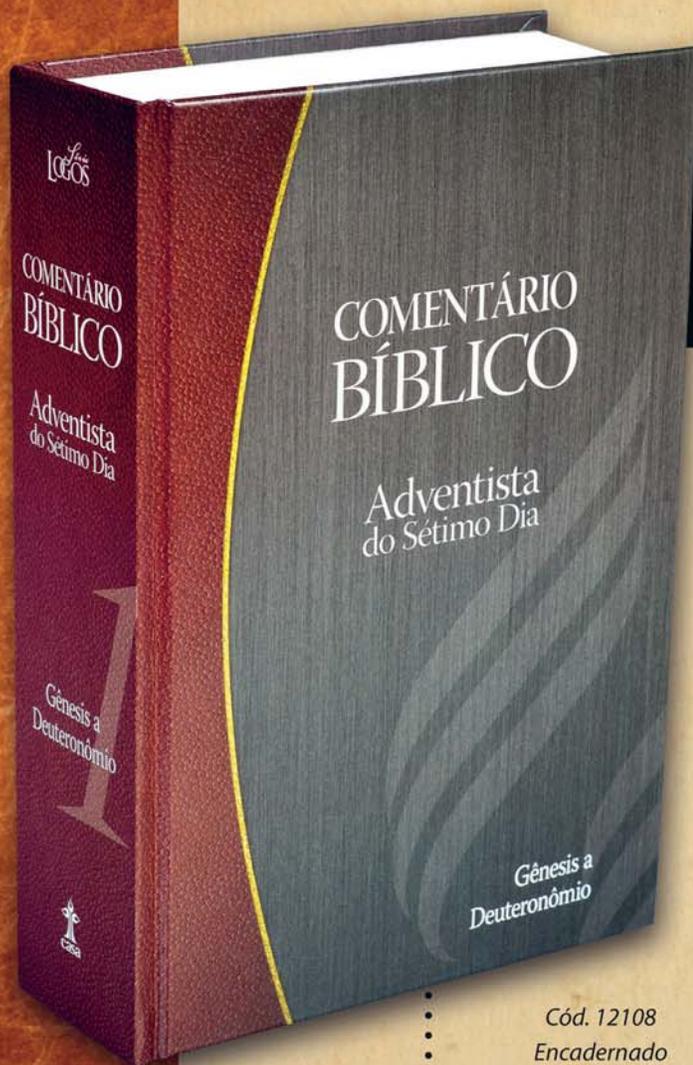


**Lançamento**  
*O Grande Conflito – Edição de luxo*

*A partir de 7 de fevereiro de 2012  
acesse [www.cpb.com.br/semanasanta](http://www.cpb.com.br/semanasanta)  
e confira as novidades*

Lançamento

# Série LOGOS



## Comentário Bíblico

Adventista do Sétimo Dia (Volume 1)

Gênesis a Deuterônômio

Ed. Francis D. Nichol

Este primeiro volume com 1.264 páginas contém o comentário referente aos cinco primeiros livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuterônômio) produzidos por Moisés e denominados de "Pentateuco". Apresenta artigos que abordam diferentes aspectos da história, arqueologia, cultura, formação do texto e do cânon das Escrituras e um material suplementar que relaciona os escritos de Ellen G. White, facilitando ao leitor o acesso imediato ao posicionamento do Espírito de Profecia sobre as diversas passagens e temas das Escrituras.

Cód. 12108  
Encadernado  
16,5 x 23,8 cm; 1264 p.

*Estudo completo sobre  
o Pentateuco (Gênesis,  
Êxodo, Levítico, Números,  
e Deuterônômio).*

*Inclui material suplementar que  
relaciona os textos bíblicos com  
os escritos de Ellen G. White.*

Ligue  
0800-9790606\*

Acesse  
www.cpb.com.br

Faça seu pedido no  
SÉLS de sua Associação

Ou dirija-se a uma  
das Lojas da CASA

@casapublicadora

cpb.com.br/facebook

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h  
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.





SALDÃO VIRTUAL

Produtos  
com até

30%

de desconto

De 30/1  
a 5/2 de  
2012

Promoção  
exclusiva para  
seguidores da  
CASA no Twitter  
e Facebook

Sorteios  
diários\*

Siga-nos  
você também  
e boas compras!

Acesse [www.cpb.com.br/saldaovirtual](http://www.cpb.com.br/saldaovirtual)

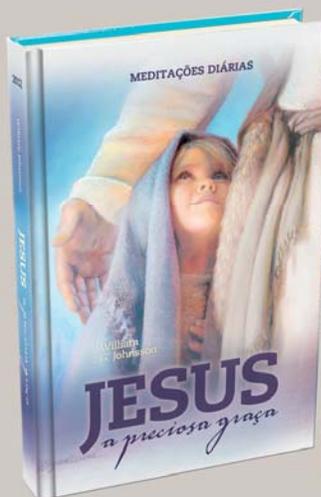




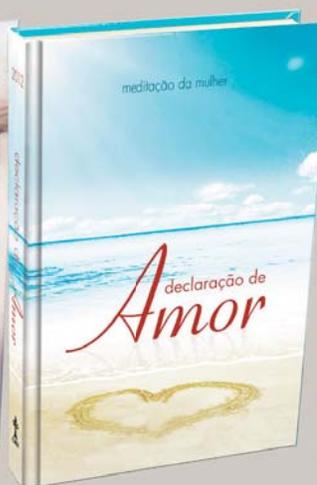
# Devocionais 2012

Momentos diários de comunhão  
com Deus. Para você e toda a família.

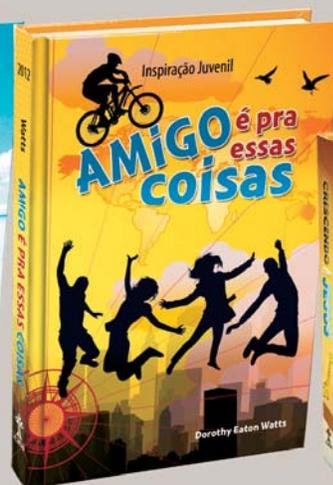
Adquira  
hoje os seus



**Meditações Diárias**  
**Jesus, a Preciosa Graça**  
*William G. Johnsson*  
Cód. Broch. 12111  
Cód. Enc. 12110



**Meditação da Mulher**  
**Declaração de Amor**  
*Várias autoras*  
Cód. Broch. 12486  
Cód. Enc. 12485



**Inspiração Juvenil**  
**Amigo é Pra Essas Coisas**  
*Dorothy Eaton Watts*  
Cód. Broch. 13045  
Cód. Enc. 13046



**Devocional das Crianças**  
**Crecendo com Jesus**  
*Selma Carvalho Fonseca e  
Thiago Lobo*  
Cód. Enc. 12316

366  
mensagens  
infantis, todas  
ilustradas!

Ligue  
**0800-9790606\***

Acesse  
**www.cpb.com.br**

Faça seu pedido no  
**SELS** de sua Associação

Ou dirija-se a uma  
das Lojas da **CASA**

@casapublicadora

cpb.com.br/facebook

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h  
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.



# O glorioso encontro com Deus

## Daniel 10:12

### INTRODUÇÃO

1. O capítulo 10 de Daniel o apresenta orando intensamente pela libertação do seu povo judeu do cativo babilônico.
2. Sua ansiedade pelo livramento de Judá do cativo pagão é um símbolo do povo de Deus no tempo do fim, aguardando seu livramento final deste mundo de pecado.

### I. HORA DE ABRIR O CORAÇÃO A DEUS

1. O quadro descrito na oração de Daniel nos ensina que nenhum problema é insolúvel para o poder divino.
2. Não há sofrimento que Ele não tenha como resolver. Hoje, você pode estar vivendo uma fase difícil. Você pode estar emocionalmente arrasado. Sua vida pode estar sendo devastada por sérios problemas. Suas feridas podem parecer incuráveis. Quero convidar você a abrir seu coração a Jesus e a Lhe falar de todas as mágoas que estão em seu íntimo.
3. Ele é especialista em curar os corações partidos. Ele é Mestre em construir palácios de vidas que estão em ruínas.
4. Os noticiários noturnos nos lembram constantemente de que o mundo em que vivemos está fora de controle. A violência está presente em todas as partes mergulhando milhões em desespero. Do ponto de vista humano, há uma palavra que contém a síntese do futuro: incerteza.

### II. MENSAGEM DE ESPERANÇA E VITÓRIA

1. No capítulo 11, estão repetidas as grandes verdades dos capítulos 2, 7, 8 e 9. Ele amplia os primeiros capítulos e nos dá a certeza de que Deus não abandonou esse planeta em desordem. Porém, nosso mundo ainda está nas mãos de Deus. Ele tem, sob seu controle, os negócios e planos humanos.
2. O capítulo 12 de Daniel revela o triunfo da Palavra de Deus. O povo de Deus conquistará a vitória final. Os propósitos de Deus serão cumpridos. Satanás e as hostes do inferno serão derrota-

dos. Toda a história se move para um grande clímax. Sob essa ótica, o futuro nos proporciona esperança.

3. Toda a humanidade caminha para o ponto final de sua história. Nada pode impedir o cumprimento dos propósitos e planos divinos. O poder de Deus triunfa sobre toda e qualquer barreira. Em breve, o Universo estará livre da presença e dos resultados do pecado. Em breve, a impiedade e as tragédias serão destruídas. Muito em breve, cânticos de alegria e regozijo soarão através do Universo. Logo surgirá um novo tempo que se estenderá por toda a eternidade. De fato, o capítulo 12 do livro de Daniel é uma porta aberta para o mundo novo.
4. À semelhança dos três jovens hebreus nas chamas da fornalha, o povo de Deus terá a Sua proteção. Nesse tempo de prova, Deus será a segurança e o refúgio de Seu povo.
5. O segundo advento de Cristo será o maior evento da história universal. Como o relâmpago brilha do oriente até o ocidente, assim Sua vinda ofuscará o céu (Mt 24:27). Todo olho O verá (Ap 1:7). Todo ouvido O ouvirá (1Ts 4:16). A Terra tremerá diante da glória poderosa de Sua vinda (Ap 6:14, 15).
6. O glorioso evento ocorrerá no fim do tempo de prova (Dn 12:1) e de maneira miraculosa (Mt 24:30, 31; Mt 16:27).

### III. O ENFOQUE DOS SÁBIOS

1. Os sábios (cf Dn 12:3) têm feito a escolha mais inteligente. Em vez de viver para si mesmos, vivem para abençoar outros por quem Cristo morreu. Eles dão a vida para partilhar Seu amor. Qualquer que seja sua ocupação, são sensíveis às necessidades daqueles ao seu redor.
2. As profecias de Daniel focalizam o tempo do fim. As histórias contidas nesse livro revelam fé, coragem e perseverança diante das dificuldades e dos desafios. Os esboços proféticos de Daniel demonstram que Deus es-

tá no controle dos acontecimentos mundiais.

3. Daniel predisse a multiplicação do conhecimento antes do tempo do fim (ver Dn 12:4). Primariamente, essa profecia se aplica ao próprio livro de Daniel, embora alguns a apliquem ao extraordinário avanço científico e tecnológico da era moderna.
4. A verdade é que as profecias estão sendo estudadas por milhares de pessoas que se preparam para a vinda de Cristo. Verso por verso do livro de Daniel tem sido examinado. Estamos vivendo no tempo do fim.
5. Os eventos desses dias finais da história da Terra têm despertado o interesse de milhares de pessoas para conhecer mais a realidade do tempo em que vivem.
6. Em alguns capítulos desse livro (2, 7, 8, 10, 11 e 12), o profeta Daniel descreve a consumação da história humana e a implantação final do reino de Deus.
  - a) Daniel 2 conclui com o reino de Cristo – a Rocha despedaçando e destruindo todos os impérios terrestres.
  - b) Daniel 7 conclui com Deus definindo todas as coisas no julgamento final da Terra. O destino de cada ser humano é decidido no julgamento. A integridade de Deus é revelada no julgamento. A misericórdia e justiça se encontram no julgamento.
  - c) Daniel 8 apresenta a restauração da verdade e a sua vitória final.
  - d) Em Daniel 11 e 12, o povo de Deus é perseguido, hostilizado e oprimido ao longo do tempo, será finalmente vitorioso.

### CONCLUSÃO

1. Leiamos Amós 4:12 e Apocalipse 22:12.
2. Pela fé, já podemos contemplar o triunfo do povo de Deus.
3. Você gostaria de dedicar a vida a Cristo ainda hoje? 

*Colaboração da Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana*

# Chamados para este tempo

## INTRODUÇÃO

1. Ao longo da história, todas as épocas têm suas singularidades.
  - a) A época atual é marcada pela violência, imoralidade e desespero que se multiplicam em todos os níveis da sociedade.
  - b) Homens e mulheres são chamados por Deus para esse tempo especial da história, a fim de conduzir pecadores ao arrependimento, proporcionando-lhes esperança em meio às suas lutas.

## I. DEUS CHAMOU HOMENS OUSADOS

1. A narrativa bíblica dá testemunho da ousadia e coragem de homens chamados por Deus em épocas especiais na história.
  - a) Em Gênesis 12:1-4, Moisés registrou o chamado que Deus fez a Abraão para deixar sua terra natal e ir para um lugar que Deus lhe mostraria.
    - 1) Deus o chamou num tempo especial e para um propósito especial.
    - 2) Ele seria pai de uma grande nação que viria a ser o povo de Deus.
    - 3) Com fé, coragem e determinação, ele aceitou o chamado divino.
  - b) O rei Ezequias é outro personagem que Deus chamou para um tempo especial em Israel.
    - 1) Ele começou a reinar em 716 a.C. Sua liderança de 29 anos contribuiu para um dos tempos religiosos mais significativos em Israel.
    - 2) Em meio a grandes desafios políticos e espirituais, ele levou o povo a ter uma rica experiência com Deus.
    - 3) Um dos atos mais corajosos e ousados durante o reinado de Ezequias foi a reabertura do templo e a restauração do ministério sacerdotal.
    - 4) Ele conclamou os sacerdotes a agir e pôr a casa em ordem (2Cr 29:11, 5).
  - c) Entre os relacionados, Neemias é mais um exemplo a ser imitado.
    - 1) Ao chegar em Jerusalém, ele contemplou um quadro extremamente desolador.
    - 2) Os muros da cidade estavam destruídos. Isso o levou a dolorosas reflexões ao longo da noite.

- 3) Em meio a circunstâncias desencorajadoras, ele fez de Deus seu baluarte seguro. Ele pôs toda a confiança em Suas promessas.
  - d) Em Atos 9:1-19, Lucas descreve a conversão e o chamado de Saulo para uma época especial na igreja cristã.
    - 1) Ele era homem destemido e firme em suas convicções.
    - 2) Ao longo de sua vida, como ministro do evangelho, enfrentou as situações mais difíceis (cf 1Co 9:19-22).
- 3) Preconceito, intolerância e perseguições foram marcas em seu ministério na pregação do evangelho.
  2. Eles foram chamados para ocasiões especiais para cumprir os propósitos de Deus para Seu povo.
    - a) Abraão foi chamado para lançar a semente do povo de Deus.
    - b) Ezequias foi chamado para reavivar uma nação voltada para a idolatria.
    - c) Neemias foi chamado para reconstruir os muros de Jerusalém e restaurar a fé e a esperança do povo, que estavam em ruínas.
    - d) Paulo foi chamado para testemunhar em seu tempo, levando o evangelho às nações gentílicas.

## II. TAMBÉM SOMOS CHAMADOS PARA ESTE TEMPO

1. Paulo afirmou: “nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis” (2Tm 3:1).
  - a) Como igreja e indivíduos estamos vivendo nesse tempo.
  - b) À semelhança do passado, Deus tem chamado homens e mulheres para cumprir propósitos especiais para este tempo.
  - c) Nosso tempo tem sido caracterizado pela transgressão das leis (ver Is 24:5), irreverência aos princípios morais e espirituais (cf 2Tm 3:2-4) e a perplexidade entre as nações (cf Lc 21:25, 26).
    - 1) Ellen G. White escreveu: “Não está muito distante o tempo em que o povo de Deus será chamado para dar seu testemunho diante dos governantes da Terra. Nem um em vinte tem uma

ideia dos passos rápidos que estamos dando rumo à grande crise de nossa história. Os anjos de Deus estão segurando os quatro ventos, e isso leva muitos a clamar: Paz e segurança; mas não há tempo para a vaidade, para ninharias, para ocupar a mente com questões sem importância. Devemos esvaziar o templo de Deus de toda contaminação, e deixar que o Espírito Santo de Deus tome plena posse do coração, para que o caráter possa ser transformado” (*Review and Herald*, 26/04/1892).

2. Como povo de Deus, somos chamados para este tempo especial da história do mundo, a fim de proclamar as boas-novas de salvação (cf 1Pe 2:9).
  - a) Estatísticas de crimes, sequestros, doenças, epidemias, desequilíbrio econômico e psicológico, entre todas as camadas sociais, e alto índice de suicídio têm demonstrado que a história terrestre marcha aceleradamente para seu fim.
    - b) A presente época requer homens e mulheres ousados e determinados na defesa dos princípios morais e espirituais da Palavra de Deus. “A homens de princípios, fé e ousadia, o mundo deve as grandes reformas. Por tais homens tem de ser levada avante a obra de reforma para este tempo” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 460).
    - c) Isaías escreveu: “Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a Sua glória se vê sobre ti” (Is 60:1, 2).

## CONCLUSÃO

1. É hora de confiarmos em Deus e assumir nossa posição ao Seu lado. Pela fé seremos vitoriosos no cumprimento de nossa missão.
2. Deus nos chama para que com Ele, cumpramos Seu propósito de esperança e salvação para o mundo neste tempo especial. ■

# A Escola Sabatina na missão

## Um momento para tornar os membros da igreja em discípulos

É plano de Deus que a Escola Sabatina seja um dos meios mais eficazes na salvação de homens e mulheres. “A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar pessoas a Cristo [...] A Escola Sabatina é um campo missionário” (Ellen G. White, *Testimonies on Sabbath-School Work*, p. 35). Precisamente um dos objetivos da Escola Sabatina deve ser a conquista de pessoas para o reino de Deus (Ellen G. White, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 61).

Essas declarações confirmam claramente o papel da Escola Sabatina no cumprimento da missão. Mas como cumprir esse papel de forma eficaz? Veja duas maneiras de tornar isso possível:

**1.** Primeiramente é preciso considerar a Escola Sabatina o principal centro de discipulado da igreja, por meio do qual os membros se preparem para o verdadeiro trabalho a que foram chamados. Ellen G. White diz a respeito da negligência a esse ponto: “Se não se ensina o povo como trabalhar, como dirigir reuniões, como desempenhar sua parte no trabalho missionário, como alcançar com êxito as pessoas, a obra poderá fracassar” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 256).

Por isso, juntamente com o departamento do Ministério Pessoal, assumimos desenvolver o ciclo do discipulado dentro do tempo do programa da Escola Sabatina. As três fases do ciclo do discipulado são:

**Fase 1:** *Classe Bíblica Básica*, o que antes era chamado de classe batismal.

**Fase 2:** *Classe Bíblica Avançada* para membros recém-batizados, para aprofundá-los na Palavra de Deus.

**Fase 3:** *Escola Missionária* para membros da igreja, em formato de lição da Escola Sabatina, para ajudá-los a passar do estágio de membro a discípulo. Esse momento pode acontecer no horário da lição da Escola Sabatina,

convidando uma classe ou duas por trimestre para uma reciclagem. Essa classe também pode ser dada em outro horário.

A ideia é de que a Escola Missionária disponha de espaço, tempo e pessoas para cumprir a missão de tornar quem é membro em discípulo.

**2.** A segunda maneira de tornar possível a Escola Sabatina cumprir seu papel é considerá-la *um dos principais centros missionários da igreja*, ou seja, um ambiente para o membro da igreja se desenvolver como evangelizador. Veja os projetos para os diferentes níveis da Escola Sabatina:

### Diretoria da Escola Sabatina

- Recuperar, organizar e promover o dia especial para as visitas. Hoje conhecido como o Dia do Amigo.
- Promover os grandes projetos da igreja: Amigos da Esperança, Impacto Esperança, livro missionário, plantio de igrejas etc.
- Organizar uma classe bíblica com um curso bíblico básico dando atendimento especial às visitas e aos amigos que nela assistem.
- Em coordenação com o Ministério da Mulher, organizar uma recepção ideal para os visitantes.

### Classe da Escola Sabatina

- Cada classe da Escola Sabatina deve procurar se transformar em uma Escola Sabatina filial, aos sábados à tarde.
- Promover, permanentemente, os projetos missionários da igreja.

### Membros

- Fazer parte de uma dupla.
- Procurar sempre trazer visitantes à igreja.
- Participar ativamente da Escola Sabatina filial.
- Participar ativamente nos grandes projetos, especialmente na distribuição do livro missionário. ■



**Edison Choque**

Diretor do Departamento de Escola Sabatina da Divisão Sul-Americana

# *O Grande Conflito* conduz à verdade

*O mundo será beneficiado com a leitura deste livro*



Maria e Cláudio com os livros *A Grande Esperança* e *O Grande Conflito*.

**N**a cidade de São Paulo, um colporteur-evangelista vendeu um livro *O Grande Conflito* para uma senhora muito religiosa. No entanto, o livro não foi lido e permaneceu escondido por vários anos. Encontrando o livro, a filha dessa senhora entendeu que o conteúdo poderia ajudar seu esposo, um ateu convicto, a dissuadir um casal de amigos muito religiosos que tentavam com frequência convertê-lo.

Católicos fiéis e atuantes, Cláudio Luiz dos Santos e Maria Aparecida Gusmão dos Santos davam palestras para noivos numa igreja católica. O amigo ateu estava em sua lista de pessoas que eles desejavam atrair para sua religião. Mas, algo inusitado aconteceu. O amigo ateu tomou *O Grande Conflito* que sua sogra havia comprado, leu-o e grifou todo o conteúdo que expõe os erros da igreja de Roma. Depois, deu o livro para Cláudio e Maria Aparecida com o objetivo de dissuadi-los da fé católica e torná-los ateus como ele.

O desfecho da história é impressionante. Cláudio e Cida aceitaram o livro como presente e o leram com muita atenção. Ao longo de cinco anos, eles estudaram o livro. As novas desco-

bertas aproximaram o casal dos adventistas porque na página final havia um carimbo com o endereço de uma igreja adventista. Em seguida, eles completaram sua busca pela verdade, o que culminou com o batismo.

Passados nove anos de seu batismo, Cláudio e Cida seguem firmes na fé. E o livro *O Grande Conflito*, que os fez encontrar a igreja verdadeira, eles presentearam a outra família, que também aceitou a mensagem e o batismo. Em resumo: um livro presenteado por um ateu com a finalidade de desanimar fiéis católicos já levou dez pessoas ao batismo na Igreja Adventista.

Essa história é uma amostra de tantas experiências maravilhosas que chegam ao nosso conhecimento como fruto da leitura de *O Grande Conflito*. Colportores-evangelistas, obreiros e outros missionários leigos da igreja apreciam distribuir esse livro por sua mensagem impactante.

Ao longo da história da igreja, *O Grande Conflito* tem sido responsável por milhares de conversões. “É impossível uma pessoa lê-lo e ficar impune”, disse-me um advogado que durante vinte anos teve uma relação de amor e ódio com esse livro, até que, pela graça de Deus, se rendeu à verdade e aceitou o batismo.

Neste ano, a Igreja Adventista distribuirá em todo o mundo mais de 100 milhões de cópias do livro *A Grande Esperança* (uma seleção de 11 capítulos do livro *O Grande Conflito*). É desafiante a possibilidade de colocar um livro em cada casa do continente sul-americano. Cremos que é possível completar a tarefa se cada fiel adventista participar. Líderes, anciãos e pastores devem organizar suas igrejas para alcançar territórios previamente escolhidos e mapeados para que cada domicílio receba um livro. Essa é uma maneira simples, porém, extremamente eficaz de completar a obra de evangelização que Deus espera de nós. ■

**Almir Marroni**

Vice-presidente da  
Divisão Sul-Americana



# Jovens distribuindo *livros*

## *Programe levar a juventude para lugares sem a presença adventista*

**O**s jovens gostam de assumir bandeiras. Gostam de ser desafiados para grandes projetos a fim de juntos cumprirem uma missão. Neste ano, temos a grande oportunidade de desafiar essa juventude a se levantar e trabalhar por uma bandeira, envolvendo-a numa grande mobilização.

A igreja preparou um material especial que poderá transformar muitas vidas: o livro *A Grande Esperança*. Esse livro será uma bênção maravilhosa e dará a mensagem de esperança a muitos que estão sofrendo.

Para que isso aconteça, a organização é de suma importância. A liderança deve definir a área, a hora do encontro, dividir as equipes por ruas, dar orientações quanto ao uso de água e proteção solar para uma boa caminhada. Sobretudo, deve entusiasmar a juventude a transmitir alegria. Afinal, é isso que as pessoas mais apreciam. “Os jovens são nossa esperança para a obra missionária” (Ellen G. White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 320).

Se possível, escolher uma cidade da Missão Global (um lugar em que não há a presença adventista) e incentivar a moçada a sair e entregar os livros de casa em casa.

Procure no mapa de seu Estado, e veja quais lugares não têm a presença adventista. Então, converse com a liderança da

igreja para ter seu apoio; só depois convide a juventude para enfrentar esse grande desafio. Isso motivará a moçada a seguir pelo caminho do bem e a tornará mais forte, ligada à verdadeira missão da igreja.

Depois de toda essa ação missionária, poderá ser feita uma grande celebração com música e apoio à comunidade na praça central da cidade.

Esse tipo de mobilização ocorreu em algumas cidades como, por exemplo, Floresta, no Paraná, com a participação dos filhos de obreiros da União Sul-Brasileira. É um programa simples que arregimenta a juventude para um propósito claro e uma missão específica.

Caros líderes, neste momento, precisamos ter habilidade e rapidez para transmitir a mensagem de esperança. A igreja se preparou para isso e vivemos a expectativa dos eventos finais. E, apesar de não sabermos quando Jesus virá, precisamos aproveitar essa oportunidade que temos à disposição. Use sua liderança para incentivar os jovens na missão. Precisamos nos conscientizar de que fomos chamados por Deus para avisar aos moradores de todas as cidades sobre o que em breve vai acontecer. “Este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo [...] e então virá o fim” (Mt 24:14, NVI).

Diante disso, queremos desafiar os líderes e, principalmente a juventude, a um envolvimento maciço na distribuição do livro *A Grande Esperança*. O principal objetivo da Igreja Adventista é fazer chegar a todos os lares da América do Sul a mensagem que esse livro contém. Para que isso aconteça, desafiem, trabalhem e saiam pelas ruas, de casa em casa, entregando a mensagem da grande esperança. ■



**Areli Barbosa**

Diretor do Ministério Jovem da Divisão Sul-Americana

# A oração pode mudar a história

*Um dia para orar em favor dos que receberão nossa visita*

**A**no após ano, temos a oportunidade de participar de projetos que comunicam a esperança da breve volta de Jesus. Neste ano, o grande desafio é colocar em cada lar um livro *A Grande Esperança*. Entre as muitas ações planejadas pela igreja, a fim de alcançar esse objetivo, está o Dia de Oração e Jejum.

Certa vez li um pensamento de Ruthie Jacobsen, que dizia: “Deus está buscando indivíduos, homens e mulheres, que se ‘coloquem nas brechas’ e que O conheçam – mulheres que intercedam. A história pertence àqueles que intercedem.” Ao ler esse pensamento, logo veio à minha mente a história relatada na Bíblia do poderoso rei Assuero, que reinou desde a Índia até a Etiópia, e de sua esposa Hadassa, outro nome da bela rainha Ester. Durante o reinado de Assuero, essa jovem judia buscou sabedoria em Deus para agir corretamente diante de uma difícil decisão.

“A crise que Ester enfrentava demandava ação fervorosa e imediata [...] Assim Ester tomou tempo para comunhão com Deus, a fonte de sua força. ‘Vai’, mandou ela dizer a Mardoqueu, ‘ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei; e, perecendo, pereço’” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 601). Podemos dizer que Ester pertence à galeria de personagens que mudaram a história de uma nação com oração intercessora.

No dia 10 de março, a igreja na Divisão Sul-Americana terá a oportunidade de ser a Susã atual. Países, estados, cidades grandes e pequenas irão se unir, em jejum e oração, por reavivamento e reforma e pelo poder do Espírito Santo a fim de testemunhar sobre o verdadeiro e único Deus. Vamos orar pela distribuição dos livros e pelas pessoas que os receberão. Vamos orar para que cada exemplar de *A Grande Esperança* seja um instrumento de salvação. Vamos orar para que os amigos busquem nossas igrejas e encontrem o verdadeiro amor de Cristo

em cada um de nós, manifestado pelo sorriso, abraço e a mão estendida com o compartilhar da Bíblia. Vamos orar para que nosso “eu” seja deixado de lado e nossa prioridade seja o próximo. Vamos orar para que o Espírito Santo transforme nossa vida e nos use poderosamente como agentes de transformação.

A história de 2012 está para ser escrita. Deus está buscando um povo que O conheça e só podemos dizer que O conhecemos quando passamos tempo com Ele. O convite dEle, dirigido a mim e a você, é: “Venha à parte e faça parte daqueles que irão mudar o rumo da história por meio da oração.” ■

**Williane Marrone**

Diretora do Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana



Imagem: Freolia

# Crianças no evangelismo

## Que sabem as crianças sobre testemunhar?

**F**requentemente, ouvimos desalentadoras palavras, referindo-se às crianças da igreja. Porém, afirmo que as crianças sabem o que é testemunhar, pois, através do Ministério da Criança, a cada ano procuramos ensiná-las sobre os desafios e as vitórias que Deus tem dado à Sua igreja.

As crianças da Divisão Sul-Americana foram desafiadas durante o ano de 2011 com o projeto missionário “Amigos da Esperança Crianças & Adolescentes”. Os resultados foram surpreendentes!

Uma amostra poderosa do que essas crianças são capazes de fazer ocorreu na Missão Boliviana Central. Elas convidaram para o sábado 16 de abril, “Dia do Amigo da Esperança”, um total de 3.268 outras crianças e, nesse mesmo dia, começou a semana santa com um belo programa para os menores e seus convidados. Durante a semana santa, funcionaram 123 centros de pregação para um total de 4.860 assistentes não adventistas. Pela graça de Deus e como resultado do trabalho dedicado das professoras dos menores, foram batizados 548 juvenis.

Na Divisão Sul-Americana tivemos um total de 123.386 crianças não adventistas presentes na semana santa. Ao término da semana santa, o total de batismos foi de 7.639. Como resultado final, 30.179 crianças começaram a estudar a Bíblia.

Em 2012, daremos continuidade ao projeto missionário da igreja da seguinte forma:

1. Unindo-nos a uma jornada do Ministério da Mulher em 12 de março, que será o Dia Mundial da Oração, começando a orar como preparação para a distribuição do livro missionário.

2. Participando do “Dia dos Amigos da Esperança”, através de um lindo programa especial.
3. A semana santa para os menores deverá iniciar nesse dia.

Sim, as crianças sabem testemunhar! Elas estão crescendo com o conhecimento de que são objetos do amor de Deus e que necessitam comunicar aos outros amiguinhos que Cristo os ama e que logo virá buscá-los. Por essa razão, o lema do Departamento do Ministério da Criança em 2012 e 2013 será: “Mais perto de Jesus, mais perto de Sua vinda”.

A melhor maneira de estar perto de Jesus e de Sua segunda vinda é através do testemunho, e as crianças e adolescentes entendem isso muito bem! ■



**Soledad Alvarez**

Líder do Ministério da Criança na Divisão Sul-Americana

Imagem: Cortesia da DSA

# Evangelismo e classes bíblicas

*Estratégias para envolver a igreja numa grande campanha evangelística*



**A** pregação do evangelho é a profecia mais significativa que falta para se cumprir a fim de que nosso Senhor Jesus Cristo volte nas nuvens dos céus. Mas, para que isso ocorra, a igreja deve participar também do evangelismo público.

Lembre-se de que evangelismo público é um programa de colheita. Se a igreja não semear antes da arrancada evangelística, não terá colheita durante a campanha. O ideal é que no dia a dia da igreja cada membro testemunhe continuamente para outras pessoas sobre sua fé. Assim, um programa de evangelismo poderá ser lançado a qualquer momento, porque sempre haverá auditório para o evento.

Se esse ideal fosse uma realidade em nossas congregações não seria necessária a “preparação” para as campanhas, diz o pastor Russell Burrill, no livro *A Proclamação da Esperança*, p. 119.

Durante os programas evangelísticos via internet, muitas igrejas pensaram que poderiam somente disponibilizar a transmissão via satélite, e as pessoas iriam aparecer na igreja automaticamente. Quando isso não acontecia, elas diziam que os programas não funcionavam. O problema não era em decorrência do sa-

télite, mas do fato de que pouca ou nenhuma preparação havia sido realizada pelos membros.

Pela primeira vez na história da igreja será distribuída uma quantidade de livros missionários que superará todas as expectativas. Estamos vendo a igreja se levantar como um movimento profético, para cumprir a missão deixada por Jesus. A igreja está pregando as verdades mais abertamente, com mais foco evangelístico, mais ousadia, mais intrepidez!

Creio ser um privilégio viver nessa época profética da história. O Espírito Santo está se movendo entre nós, a chuva começa a cair e os milagres estão sendo vistos por todas as partes.

## ENVOLVIMENTO COM O EVANGELISMO

O evangelismo deve ser visto em duas esferas, dois ângulos: infantaria e artilharia.

**Infantaria** – Sabemos que o trabalho de casa em casa produz tremendos resultados. Entendemos que uma guerra pode ser ganha pela infantaria, por terra. A distribuição dos livros evangelísticos, as classes bíblicas e os Pequenos Grupos fazem parte dessa estratégia de guerra.

Entendemos que a distribuição do livro *A Grande Esperança* poderá resultar em várias classes bíblicas, inclusive poderíamos usar o mesmo nome do livro nos convites, cartazes e faixas. A classe bíblica poderá ser chamada de “A Grande Esperança”.

Lembre-se de que precisamos ter no mínimo três classes em cada congregação, sendo uma no domingo à noite, outra no sábado pela manhã (durante a Escola Sabatina), e ainda outra para juvenis, incluindo os desbravadores.

As duplas missionárias também são parte desse exército de evangelistas que, por terra, levam a Palavra da salvação.

**Artilharia** – O projeto “A Grande Esperança” deve nos conduzir ao Evangelismo Público de Colheita. Esse evangelismo é o que chamamos de artilharia, pois envolve o momento das grandes decisões pela verdade.

A sugestão é distribuir os livros com uma estratégia bem definida e organizada, de tal maneira que a pessoa que levará a literatura o faça com intencionalidade e não apenas para cumprir uma tarefa. Poderia se fazer da seguinte forma: cada membro da igreja prepara



três listas de interessados; uma com os nomes dos familiares, outra com os nomes dos amigos e vizinhos e uma terceira lista com os nomes de ex-adventistas. O pastor da igreja pode escrever e imprimir uma “carta-convite” para o evangelismo. Depois de um período de oração em favor dos amigos, os membros da igreja saem para entregar pessoalmente o livro e a “carta-convite” para as pessoas de suas listas irem assistir ao Evangelismo Público de Colheita.

### PASSOS PARA O EVANGELISMO COM O LIVRO MISSIONÁRIO

1. Faça o lançamento do projeto de distribuição dos livros no sábado pela manhã.
2. Organize a igreja em duplas evangelísticas para a distribuição do livro. Cada dupla deve saber qual é seu território de trabalho.



**Luís Gonçalves**

Evangelista da Divisão Sul-Americana

3. Promova um momento de oração dentro da igreja, em favor do bairro ou cidade em que o trabalho será realizado.
4. Organize uma equipe de oração (de preferência com as pessoas que têm dificuldades para sair) que atuará enquanto os irmãos estiverem nas ruas entregando os livros.
5. Nesse mesmo sábado, os irmãos podem sair e orar nas ruas em que os livros serão distribuídos, podendo, inclusive, bater nas casas e oferecer uma oração. As pessoas estão com fome e sede da Palavra de Deus.
6. A partir desse sábado, os irmãos podem iniciar uma semana de oração, cada um em sua própria casa. Nas primeiras horas de cada dia, orar pelas pessoas e famílias que receberão os livros contendo a mensagem de Deus.
7. No sábado seguinte, depois de tudo devidamente preparado, após uma semana de oração, a igreja poderá sair para fazer a distribuição oficial. Esteja preparado para ver os milagres de Deus em você e através de você.
8. Se for possível, leve os DVDs *O Grande Conflito* como material de apoio à entrega do livro.

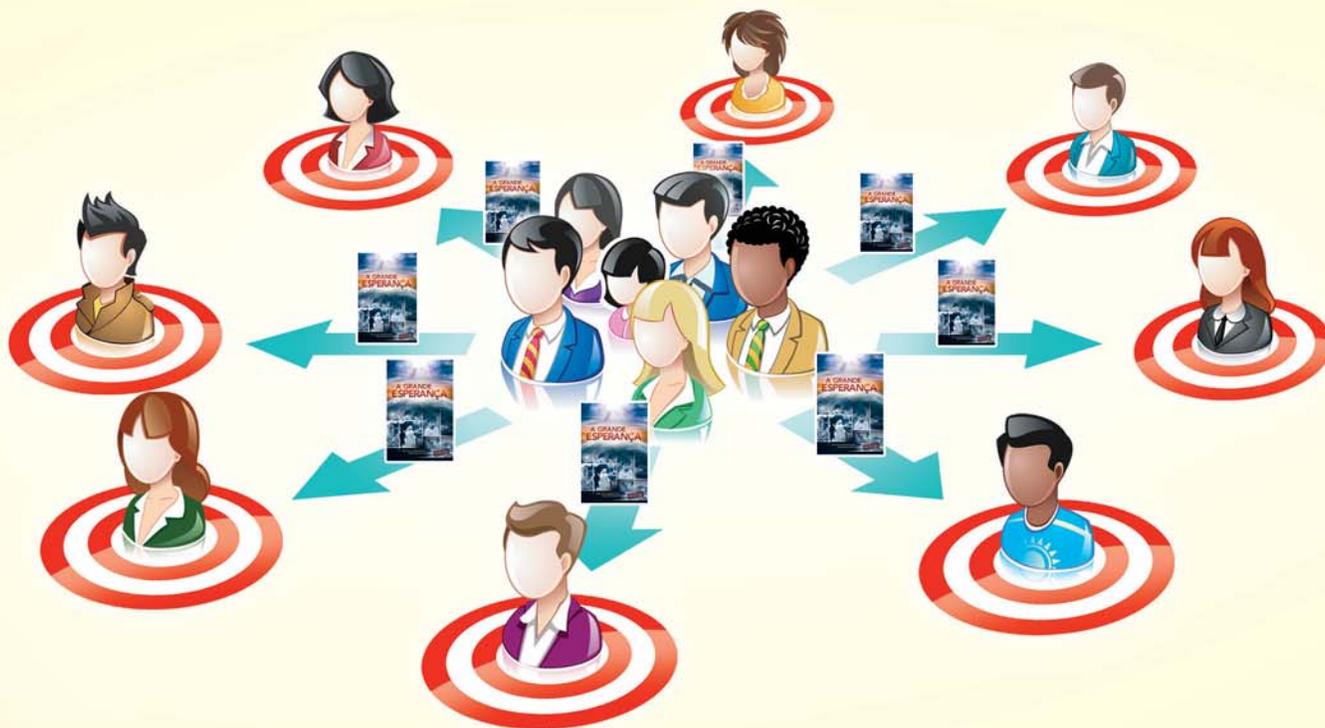
9. Essa distribuição intencional deve ter continuidade. No sábado seguinte, cada um poderá voltar às mesmas casas, perguntando o que está achando do livro, fazer uma oração e convidar a família para uma classe de estudos da Bíblia com temas complementares ao livro.

10. Dessa maneira a igreja transforma o que seria uma simples distribuição de livros em um poderoso evangelismo!

Ellen G. White, no livro *Evangelismo*, p. 25, 26, diz o seguinte: “As condições com que se defrontam os obreiros cristãos, nas grandes cidades, constituem um solene desafio para um incansável esforço em favor dos milhões que vivem sob a sombra iminente da condenação. Os seres humanos logo serão obrigados a tomar grandes decisões e devem ter oportunidade de ouvir e compreender a verdade bíblica, a fim de que se decidam inteligentemente para o lado do bem. Deus está agora chamando Seus mensageiros, de modo positivo para que advirtam as cidades, enquanto a misericórdia ainda perdura e enquanto multidões ainda se acham suscetíveis à transformadora influência das verdades da Bíblia.” ■

# O alvo é a comunidade

*As vantagens dos pequenos grupos na campanha "A Grande Esperança"*



A distribuição do livro missionário no território da Divisão Sul-Americana (DSA) se tornou um movimento integrante da rotina da Igreja Adventista. A cada ano, um novo título tem fornecido o combustível para uma forte explosão missionária.

Milhares de pessoas têm recebido a mensagem adventista e, através da literatura, encontrado conforto e esperança para sua vida. Esse é um trabalho necessário e está em consonância com

nosso senso de urgência. “Aproximamos rapidamente do fim. A impressão e circulação dos livros e revistas que contêm a verdade para este tempo deve ser nossa obra” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 8, p. 89). “As publicações que contêm a luz da verdade presente devem ir a todos os lugares” (Ellen G. White, *O Colportor-Evangelista*, p. 17).

Para este ano, a campanha ganha maior força com a distribuição do livro *A Grande Esperança*, uma seleção de 11 capítulos de *O Grande Conflito*. Segundo a própria autora, esse livro deve alcançar grande circulação. Diz ela: “Em *O Grande Conflito*, a última mensagem de advertência ao mundo é dada mais distintamente que em qualquer de meus outros livros” (*O Colportor-Evangelista*, p. 127).

Dentro da proposta de evangelismo integrado da DSA, cada área da igreja deve contribuir para que esse movimento alcance expansão e maior número de

pessoas receba a verdadeira mensagem de esperança. É nesse contexto que os pequenos grupos podem oferecer grande contribuição como base em um esforço organizado.

Constituídos por laços comunitários, os pequenos grupos são a própria igreja nos lares. Cada pequeno grupo é um núcleo em potencial para impactar a sociedade na qual está inserido, através de um testemunho autêntico proveniente de relacionamentos saudáveis. Ademais, as diferentes áreas geográficas em que os pequenos grupos estão instalados são a própria área de atuação e alcance da distribuição do livro *A Grande Esperança*.

As igrejas podem organizar a distribuição dos livros de formas variadas, objetivando que cada casa receba a literatura missionária. Entretanto, aquelas que estão organizadas em pequenos grupos devem se valer dessa estrutura poderosa para tornar o trabalho ainda mais eficiente.

Cada pequeno grupo deve mapear a região mais próxima de onde ele está localizado e, no dia do “Impacto”, deflagrar uma grande distribuição do material envolvendo todos os membros do grupo sob a supervisão de seu líder.

As vantagens são múltiplas:

1. Boa parte dos amigos que receberão o livro *A Grande Esperança* mora perto do pequeno grupo e são conhecidos de seus membros. Será uma oportunidade a mais para fazer contatos e estreitar laços de amizade.
2. O grupo estará ampliando seu raio de ação e conhecimento entre as pessoas da comunidade alvo. Isso abrirá janelas para futuros contatos.
3. O envolvimento de todos os membros do pequeno grupo nessa tarefa criará empatia e senso de responsabilidade pelos amigos contatados.
4. Organizado em duplas, o pequeno grupo poderá retornar aos lares e realizar uma pesquisa de opinião para saber o que as pessoas acharam da leitura do livro recebido.

Na realidade, a estrutura de pequenos grupos pode se constituir como facilitadora e veículo adequado do programa da igreja, a fim de alcançar discípulos autênticos para o reino de Deus. ■



**Everon Dias Donato**

Diretor do Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana

Divulgação DSA

## Revista do **Ancião** Recursos para Líderes de Igreja

Uma publicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Ano 12 – Nº 45 – Jan-Mar 2012  
Revista Trimestral – ISSN 2236-708X

Editor: Paulo Pinheiro  
Editor Associado: Nerivan Silva  
Assistente de Editoria: Lenice Faye Santos

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.  
Imagem da Capa: Montagem sobre ilustração de Jo Card

Colaboradores especiais:  
Carlos Hein e Elbert Kuhn

Colaboradores: Jonas Arrais; Edilson Valiante; Nelson Suci; Jair Garcia Gois; Leonino Santiago; Geovane Souza; Antônio Moreira; Horacio Cayrus; Luís Martínez; Samuel Jara; Salomón Arana; Bolívar Alaña; Daniel Romero Marín; Augusto Martínez Cárdenas; Heriberto Peter.

Diretor Geral: José Carlos de Lima  
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros  
Redator-Chefe: Rubens S. Lessa

Visite o nosso site: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

Serviço de Atendimento ao Cliente:  
[sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br)

Revista do Ancião na Internet:  
[www.dsa.org.br/anciao](http://www.dsa.org.br/anciao)

Todo artigo, ou correspondência, para a *Revista do Ancião* deve ser enviado para o seguinte endereço: **Caixa Postal 2600; 70279-970, Brasília, DF** ou e-mail: [ministerial@dsa.org.br](mailto:ministerial@dsa.org.br)

**CASA PUBLICADORA BRASILEIRA**  
Editora dos Adventistas do Sétimo Dia  
Rodovia Estadual SP 127, km 106  
CASA Caixa Postal 34; 18270-970, Tatuí, SP

Tiragem: 41.500 exemplares

Exemplar Avulso: R\$ 6,30  
Assinatura: R\$ 20,00



Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

# Nossa missão

## *O chamado de Deus é dirigido à Sua igreja*

**D**eus escolheu uma igreja para cumprir Sua missão. Essa convicção está sintonizada com o compromisso de Jesus voltar para buscar e salvar o perdido (Lc 19:10). Você e eu fomos criados para ter uma missão em vida. Por isso, mais profunda que a necessidade de alimento, ar ou água, é a necessidade de saber que nossa vida vale para alguma coisa.

Afirmou o pastor Martin Luther King: “O homem que não descobriu algo pelo qual morrer não está preparado para viver.” Em seu livro *Felicidade Plena*, Seligman escreveu: “Podemos optar por uma vida passiva, buscar uma vida boa, mas a melhor vida é aquela que usa sua energia para cumprir uma missão. A vida está repleta de significado quando temos uma missão.”

A Missão começa no lugar em que habitamos, não onde achamos que ela deveria estar. “Ande cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado” (1Co 7:17). Alguns argumentam: “Se eu estivesse naquela função, se eu tivesse tempo, se eu tivesse dinheiro...” Mas, o chamado de Deus é dirigido para o lugar em que estamos e leva em conta os recursos de que dispomos. Isso é o que o Senhor usa para que cumpramos a missão.

### **NÃO SOMOS O FOCO DA MISSÃO**

Essa missão nada tem que ver com a construção de nosso pequeno reino particular. Jesus usou o exemplo do sal: “Vós sois o sal da Terra” (Mt 5:13). O sal não tem o objetivo de agradar a si mesmo; ele serve para dar sabor. Depois de um almoço, ninguém diz: “Que maravilha de sal! Qual é a marca, onde se consegue esse sal?” O sal é chamado para se envolver em algo muito maior e mais precioso. Então, sim, ele cumpre sua missão.

O foco da missão não é a própria igreja. Se você é ancião de igreja, também é chamado para pastorear sua comunidade. Por isso, o verdadeiro fruto de uma igreja é gerar outra igreja, para expandir o reino de Deus. “A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 9).

Cem anos atrás, existiu um animado pregador que dirigia programas de reavivamento espiritual. Seu nome era Billy Sunday. Ele costumava dizer: “A melhor coisa que pode acontecer a alguém é assistir a um de meus programas de reavivamento, aceitar Jesus, ser salvo e, então, sair à rua, ser atropelado por um caminhão e garantir a salvação.” Ser salvo e morrer, porém, não é o plano “A” de Deus. Seu plano é que, depois de aceitar ao Senhor Jesus em sua vida, a pessoa tenha uma missão.

A missão gera inquietações profundas no coração do crente. A principal pergunta que ele faz é: De que modo posso ser um agente de mudança? Em seu caso, você se incomoda com uma cidade sem a presença adventista? Incomoda-o saber que no seu bairro não tem igreja adventista? Incomoda-o saber que há pessoas que nunca receberam a mensagem de salvação? Incomoda-o saber que você e sua igreja ainda não saíram para cumprir a missão?

Há milhões que nunca receberam uma só literatura que fale do plano de Deus para sua vida. Será que existe alguma missão mais sublime que a de salvar? Considere com humildade sua missão e seu chamado. ■

**Edison Choque**

Diretor do Projeto Missão Global  
da Divisão Sul-Americana



Divulgação DSA

# 2012 O ano da "Grande Esperança"



10 de março

## 1. Reavivamento e Reforma



Buscar a Deus na primeira hora de cada dia.

**Dia mundial de oração** – Sábado de vigília diurna, jejum e oração, sermão via satélite pelo Pr. Ted Wilson, presidente da Associação Geral.



24 de março

## 2. Impacto Esperança



Distribuição de milhões de livros "A Grande Esperança" em um único dia.

Lançamento da campanha 2012 "Vida por Vidas".



Finalizar o sábado com uma grande celebração e testemunhos.

31 de março

## 3. Amigos da Esperança Lares de Esperança



Cada membro deve convidar um amigo para o culto especial dos "Amigos da Esperança", e convidá-lo para uma refeição, abrindo os "Lares de Esperança".

1-8 de abril

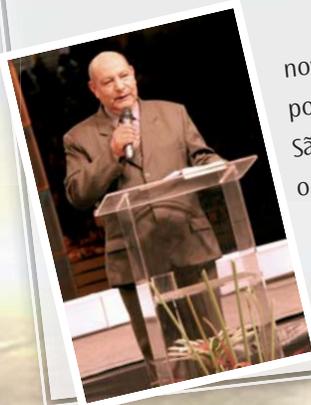
## 4. Semana Santa

Evangelismo da Semana Santa, começando preferencialmente em pequenos grupos e encerrando a programação de sexta a domingo na igreja.



3-10 de novembro

## 5. Evangelismo via satélite Pr. Alejandro Bullón



17-24 de novembro, em português, de São Paulo para o Brasil.

## 6. Plantio de novas igrejas

Cada distrito pastoral abrirá uma nova congregação em 2012, plantando novas igrejas em toda América do Sul.



Edson Rosa

Diretor de Comunicação da Divisão Sul-Americana



AFC

## A leitura do livro em voz alta

O pastor Mark Finley acredita que a família adventista que faz a leitura de *O Grande Conflito* em voz alta recebe mais benefícios.

**Ancião:** Como o senhor está lendo *O Grande Conflito*?

**Pastor Mark Finley:** Minha esposa e eu estamos lendo diariamente *O Grande Conflito*. Cada um de nós tem seu próprio exemplar e intercalamos a leitura: leio uma página, e ela lê outra. Lemos, no mínimo, quatro páginas por dia; mas, às vezes, na sexta-feira à noite ou durante o sábado à tarde, lemos um pouco mais. Então, conversamos a respeito do que lemos. É uma renovação espiritual para nossa vida! Recomendo que todas as famílias – cada marido com sua esposa, cada família com seus filhos – leiam *O Grande Conflito* em voz alta. Uma coisa é lê-lo em silêncio para si mesmo, mas se a pessoa tem alguém mais com quem partilhar a leitura em voz alta, isso fará grande diferença em sua vida.

**Por que o senhor recomenda que outras pessoas leiam esse livro?**

A maior razão para que seja recomendada a outras pessoas a leitura desse livro, é que *O Grande Conflito* foi inspirado por Deus e moldado para a época em que estamos vivendo. Ele dará a você nova esperança, coragem

e confiança; e sua experiência espiritual será fortalecida.

**O que o senhor pensa a respeito do projeto “A Grande Esperança”?**

Se pudéssemos ver milhões de cópias de *A Grande Esperança* sendo distribuídas ao redor do mundo, veríamos não apenas uma poderosa diferença entre famílias adventistas, mas também as dezenas de milhares de pessoas que estão sendo conduzidas para o reino de Deus.

Permita-me contar uma história: eu estava na Divisão Euro-africana e me encontrei com o tesoureiro Nobert Zens. Eu não me lembrava de tê-lo visto antes; e, como agora, estávamos conversando, perguntei-lhe como se tornara adventista do sétimo dia.

Ele contou-me que tempos atrás, na década de 1980, seu irmão que es-

tudava em Munique, Alemanha, entrou numa reunião evangelística em que eu pregava. Ele frequentou as reuniões seguintes, aceitou Jesus e foi batizado.

Mais tarde, seu irmão começou a conversar a respeito de sua nova fé com ele e seu outro irmão. No meio da conversa, ele entregou ao outro irmão *O Grande Conflito* como presente. Então, seu irmão leu o livro e o passou também para ele. A leitura desse livro, somada aos encontros que manteve com seus irmãos, transformou seu coração e sua vida.

Programemos entregar *A Grande Esperança* para conhecidos, amigos e outras pessoas com quem estamos constantemente em contato. Deus pode usar *A Grande Esperança* como a maior ferramenta missionária dos últimos tempos para despertar o interesse de pessoas sinceras para Cristo. ■

### TIRE DÚVIDAS

**Ancião:** Ellen G. White escreveu muitos livros, por que foi escolhido *O Grande Conflito entre tantos outros*?

**Coordenação mundial do PGE:** Esse é o livro para o qual Ellen G. White recomendou que se desse maior divulgação. Ela escreveu: “*O Grande Conflito* deve ter intensa distribuição. Ele contém a história do passado, do presente e do futuro. [...] Estou muito ansiosa para ver a distribuição desse livro mais intensa do que qualquer outro livro que eu tenha escrito; pois em *O Grande Conflito*, a última mensagem de advertência para o mundo é dada de maneira mais distintiva do que em qualquer um de meus outros livros” (Carta 281, 1905). (A coordenação mundial do Projeto “A Grande Esperança” é que responde).

# O testemunho dos *valdenses*

*Por trás de elevadas montanhas, os valdenses encontraram esconderijo e conservaram a luz da verdade*

**A**s montanhas que cingiam os profundos vales eram testemunhas constantes do poder criador de Deus e afirmação sempre infalível de Seu cuidado protetor. Esses peregrinos aprenderam a amar os símbolos silenciosos da presença de Jeová. Não condescendiam com murmurações por causa das dificuldades da sorte; nunca se sentiam abandonados na solidão das montanhas. Agradeciam a Deus por haver provido refúgio da ira e crueldade dos homens. Regozijavam-se diante dEle pela liberdade de prestar culto. Muitas vezes, quando perseguidos pelos inimigos, a fortaleza das montanhas se provava ser defesa segura. De muitos rochedos elevados eles entoavam louvores a Deus e os exércitos de Roma não podiam fazer silenciar seus cânticos de ações de graças.

Os pais, ternos e afetuosos, tão sabiamente amavam os filhos que não permitiam que se habituassem à condescendência própria. Esboçava-se diante deles uma vida de provações e dificuldades, talvez a morte de mártir. Eram ensinados desde a infância a suportar rudezas, a sujeitar-se ao domínio próprio e a pensar e agir por si mesmos. Muito cedo eram ensinados a encarar responsabilidades, a ser precavidos no falar e a compreender a sabedoria do silêncio. Uma palavra indiscreta, que deixasse cair no ouvido dos inimigos, poderia pôr em perigo não somente a vida do que falava, mas a de centenas de seus irmãos; pois, semelhantes a lobos à caça da presa, os inimigos da

verdade perseguiam os que ousavam reclamar liberdade para a fé religiosa.

Os valdenses haviam sacrificado a prosperidade temporal por amor à verdade, e com paciência perseverante labutavam para ganhar o pão. Cada recanto de terra cultivável entre as montanhas era cuidadosamente aproveitado. Fazia-se com que os vales e as encostas menos férteis das colinas também produzissem. Enquanto os jovens se habituavam ao trabalho e asperezas, a cultura do intelecto não era negligenciada. A eles era ensinado que todas as suas capacidades pertenciam a Deus, e que deveriam todas ser aperfeiçoadas e desenvolvidas para Seu serviço.

De seus pastores os jovens recebiam instrução. Embora fosse dada atenção aos ramos do conhecimento geral, fazia-se da Escritura Sagrada o estudo principal. Os evangelhos de Mateus e João eram confiados à memória, como muitas das epístolas. Também se ocupavam em copiar as Escrituras. Alguns manuscritos continham a Bíblia inteira, outros apenas breves porções, aos quais algumas simples explicações do texto eram acrescentadas por aqueles que eram capazes de comentar as Escrituras. Assim se apresentavam os tesouros da verdade durante tanto tempo ocultos pelos que procuravam exaltar-se acima de Deus.

O espírito de Cristo é espírito missionário. O primeiro impulso do coração regenerado é levar outros também ao Salvador. Esse foi o espírito dos cristãos valdenses. Compreendiam que Deus exigia mais deles do que simplesmente preservar a verdade em sua pureza, nas suas próprias igrejas; e que sobre eles repousava a solene responsabilidade de conduzir a luz da verdade aos que viviam em trevas. ■



**Ellen G. White**

Autora de *O Grande Conflito*

(Texto extraído de *O Grande Conflito*, p. 66-69)

# 2012 ano da **GRANDE ESPERANÇA**



Edição internacional com  
mais de 100 milhões  
de exemplares

## Destaque em sua agenda!

### 1. Reavivamento e reforma – 10 de março

Envolve a igreja no reavivamento e reforma espirituais. 10 de março é Dia de Jejum e Oração com vigília diurna.

### 2. Impacto Esperança – 24 de março

Prepare equipes para distribuir os livros *A Grande Esperança* nos bairros e cidades vizinhas. Mapeie toda a área a ser alcançada. Faça um grande impacto.

### 3. Amigos da Esperança e Lares de Esperança – 31 de março

Elabore um lindo programa para o Dia dos Amigos da Esperança. Incentive a igreja a levar seus amigos para uma refeição nos Lares de Esperança. Torne sua igreja mais receptiva.

### 4. Evangelismo na Semana Santa – 1º a 8 de abril

Organize o programa. No início da semana, preferencialmente nos lares em pequenos grupos, e de sexta a domingo, conclua o programa na igreja.

### 5. Evangelismo via satélite e web – 17 a 24 de novembro

Prepare sua igreja e os lares para ver mensagens especiais com o Pr. Alejandro Bullón. Ao vivo, via satélite ou pela internet.

### 6. Plantio de novas igrejas

Estabeleça um projeto para que sua igreja ajude a fundar uma nova congregação em 2012.  
[www.plantiodeigrejas.com.br](http://www.plantiodeigrejas.com.br)



[www.esperanca.com.br](http://www.esperanca.com.br)

Materiais e informações: [portaladventista.org](http://portaladventista.org)

